



FUNDAÇÃO
SANTA
RAFAELA
MARIA

Relatório e Contas 2018

ÍNDICE

I – Relatório de Atividades 2018

II- Contas 2018

III – Plano de Atividades 2019

I – Relatório de Atividades 2018

Índice

I.	Introdução	2
II.	Apresentação das Respostas Sociais	3
	CLAIM da Quinta Fonte da Prata/ Espaço Integrar	5
	<i>a. Evolução dos acompanhamentos</i>	7
	<i>b. Atividades</i>	11
	PROJETO TASSE	14
	<i>c. Execução e Participação</i>	15
	<i>d. Resultados esperados e obtidos</i>	16
	PROJETO CAPAZ	19
	PROGRAMA DE APOIO ÀS FAMÍLIAS (PAF)	20
	CAMPOS DE FÉRIAS	22
	VOLUNTARIADO	23
	<i>e. Apoio Jurídico</i>	23
	<i>f. Aulas de Português</i>	23
	PARCERIAS	24
	<i>g. Câmara Municipal da Moita</i>	24
	<i>h. Junta de Freguesia de Alhos Vedros</i>	24
	<i>i. Movimento Associativo/Associativismo Imigrante</i>	24
	<i>j. Parceria com o Plano Municipal para a Integração de Migrantes da Moita (PMIM)</i>	24
	<i>k. Associação de Jovens da Quinta Fonte da Prata</i>	25
III.	Conclusão	26

I. Introdução

Do ano de 2018 sublinhamos a conclusão da 6ª Geração do Programa Escolhas, momento de reavaliar o impacto do Programa e equacionar respostas que permitissem continuar o nosso comprometimento com o sucesso e inclusão das nossas crianças e jovens.

No final do ano fomos visitados pela SIC e a missão da Fundação Santa Rafaela Maria ganhou uma nova dimensão com a Grande Reportagem exibida no Jornal da Noite de 22 de dezembro de 2018.

O Relatório de Atividades de 2018 espelha a realidade que continuamente se palpa, a chegada de novas famílias à Fonte da Prata, tendência comprovada no número de atendimentos realizados que trazem as suas necessidades e situações particulares e que exigem da Fundação Santa Rafaela Maria um acolhimento e hospitalidade sem reservas.

II. Apresentação das Respostas Sociais

Atualmente, no Bairro da Quinta Fonte da Prata, a Fundação Santa Rafaela Maria desenvolve as seguintes respostas sociais:

✓ CLAIM - Centro Local de Apoio à Integração de Migrantes da Quinta da Fonte da Prata resulta de uma parceria entre a Fundação Santa Rafaela Maria e o Alto Comissariado para as Migrações (ACM) e integra a Rede CLAIM. Desenvolve, desde 2007, um trabalho de acompanhamento em diversas áreas, a criação de relações de proximidade, com contributos em todo o processo do acolhimento e integração dos migrantes em Portugal, a par da dinamização de inúmeras atividades realizadas em articulação com as diversas estruturas locais, promovendo a interculturalidade a nível local.

✓ Espaço Integrar – resposta social inaugurada em janeiro de 2017, com o apoio do Prémio BPI Solidário, dirigida a toda a comunidade autóctone, que resulta da crescente procura manifestada ao longo dos anos. Apresenta uma variedade de serviços e apoios com vista ao desenvolvimento positivo de cada cidadão, à diminuição das situações de desigualdade e exclusão social, à diminuição do desemprego, contribuindo para a igualdade de oportunidades e para o desenvolvimento local.

✓ Projeto TASSE - este projeto tem desenvolvido o seu trabalho, no Bairro da Quinta da Fonte da Prata, desde 2004, apostando na melhoria da inclusão escolar das crianças e jovens e no aumento das competências e oportunidades da comunidade onde está inserido.

✓ Projeto CAPAZ – um outro pilar inovador do trabalho da Fundação Santa Rafaela Maria, lançado também no ano 2017, vocacionado para as crianças e para os jovens, com idades compreendidas entre os 6 anos e os 18 anos, que residem no Concelho da Moita. Tem como principal objetivo a dinamização de atividades na área do desporto e artes, como forma de combate ao insucesso escolar e promoção da inclusão social.

✓ Programa de Apoio às Famílias – resposta social direcionada aos agregados familiares mais vulneráveis que se consubstancia na recolha e distribuição de bens alimentares de primeira necessidade, vestuário e outros bens.

✓ Campos de Férias – vertente constituída por atividades de verão direcionada aos jovens da Quinta da Fonte da Prata, nas quais têm oportunidade de contacto com jovens oriundos de vários pontos do país. A atividade dos Campos de Férias decorre no verão mas implica uma preparação ao longo do ano, nomeadamente com fins-de-semana de formação inicial e de preparação dos campos.

CLAIM da Quinta Fonte da Prata/ Espaço Integrar

A missão da Fundação Santa Rafaela Maria passa pela intervenção junto da comunidade autóctone e comunidade migrante, a quem oferece acompanhamento/informação/esclarecimento tentando dar resposta às múltiplas necessidades em diferentes âmbitos, entre os quais a área social, o emprego, a imigração e a psicologia.



Este compromisso concretiza-se através das respostas sociais do **CLAIM (Centro Local de Apoio à Integração de Migrantes)** e do **Espaço Integrar** que tem como principais objetivos acolher, informar, acompanhar e encaminhar os cidadãos, que nos procuram, em diferentes temáticas tais como habitação, procura de emprego, educação, carência alimentar, regularização da permanência em Portugal de cidadãos estrangeiros, pedido de nacionalidade, saúde, reagrupamento familiar, retorno voluntário, trabalho, educação, entre outras questões do quotidiano.

A concretização destes objetivos resulta da conjugação dos **Gabinetes de Apoio Individual e Especializado** e de várias actividades de carácter formativo e cultural.



O **GABINETE DE APOIO GERAL, INFORMAÇÃO E ENCAMINHAMENTO** acolhe as questões relativas à regularização da permanência em Portugal dos cidadãos estrangeiros, tal como os pedidos de naturalização, entre outros. No ano 2017 a temática mais procurada foi a **regularização de cidadãos em situação irregular**, seguida de **renovações de documentos** que permite a permanência regular no país.

No **GABINETE DE APOIO SOCIAL** as temáticas mais frequentes são dificuldades no acesso aos serviços da Segurança Social, situações de carência socioeconómica, sobreendividamento, entre outras. Neste gabinete enquadram-se ainda os atendimentos para levantamento, avaliação e encaminhamento de processos e situação de vulnerabilidade e carência económica, para o Programa de Apoio às Famílias (resposta social da Fundação Santa Rafaela Maria).

O **GABINETE DE APOIO AO EMPREGO** apoia na elaboração de *curriculum vitae*, procura de ofertas de emprego, procura de oportunidades de formação, entre outras. Este gabinete beneficiou com a complementaridade do **GEPE** (Grupo de Entreeajuda na Procura de Emprego) no 1º semestre de 2017, cujo principal objetivo foi refletir a temática da empregabilidade em grupo.

O **GABINETE DE PSICOLOGIA** surge como uma resposta complementar à missão da Fundação Santa Rafaela Maria na comunidade. No âmbito deste gabinete, uma das primeiras etapas baseia-se na construção de uma relação empática e contentora, que permita ao utente trazer conteúdos emocionais, que sejam importantes para a sua saúde e adaptação emocional. Esta relação terapêutica, alvo de investimento contínuo, tem sido construída com base nos princípios da confiança, integridade e responsabilidade, procurando ajudar a pessoa a expor as suas dificuldades. Efetivamente, ao longo deste ano de acompanhamento, tem sido possível observar um investimento por parte destas pessoas, em vir a este espaço. Revelaram confiança no trabalho do terapeuta facilitando no seu processo de autodescoberta e auto crescimento.

a. Evolução dos acompanhamentos

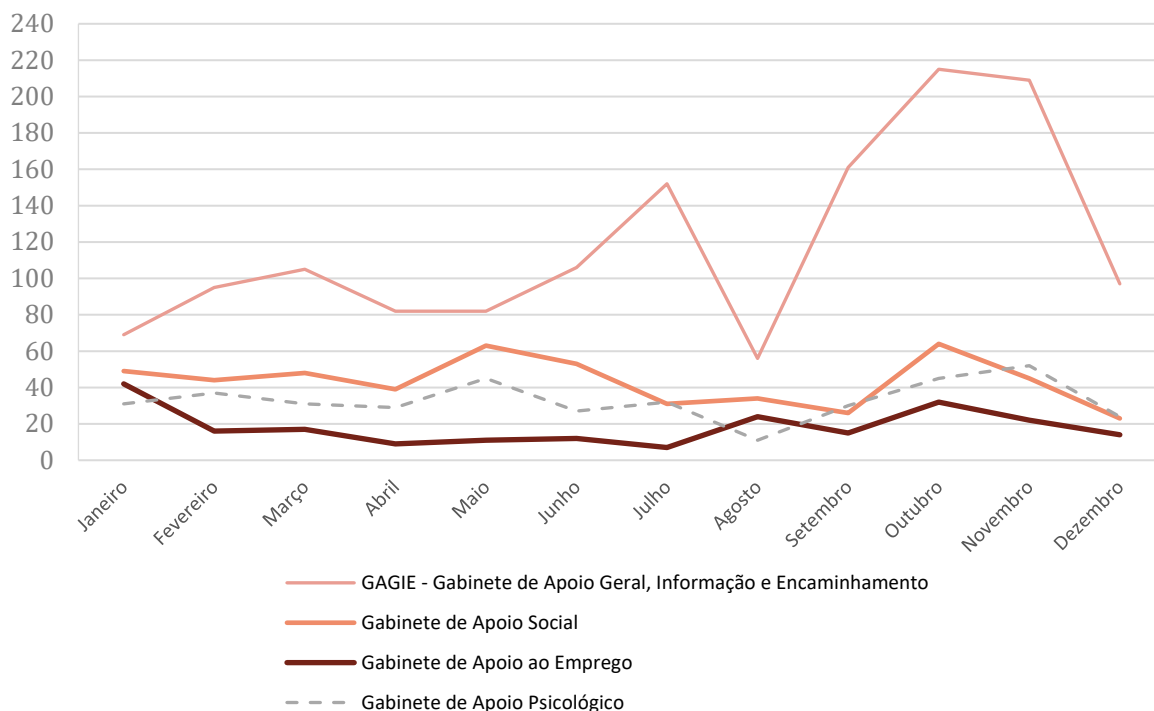
A Fundação Santa Rafaela Maria mantém no Bairro Quinta Fonte da Prata a intervenção junto da comunidade migrante e da comunidade autóctone.

À semelhança do ano 2017, mantem-se o trabalho na área social, do emprego, da imigração e da psicologia, que se concretiza através das respostas sociais do **CLAIM (Centro Local de Apoio à Integração de Migrantes)** e do **Espaço Integrar**.

A concretização destes objetivos resulta da conjugação dos **Gabinetes de Apoio Individual e Especializado** e de várias atividades de carácter formativo e cultural.

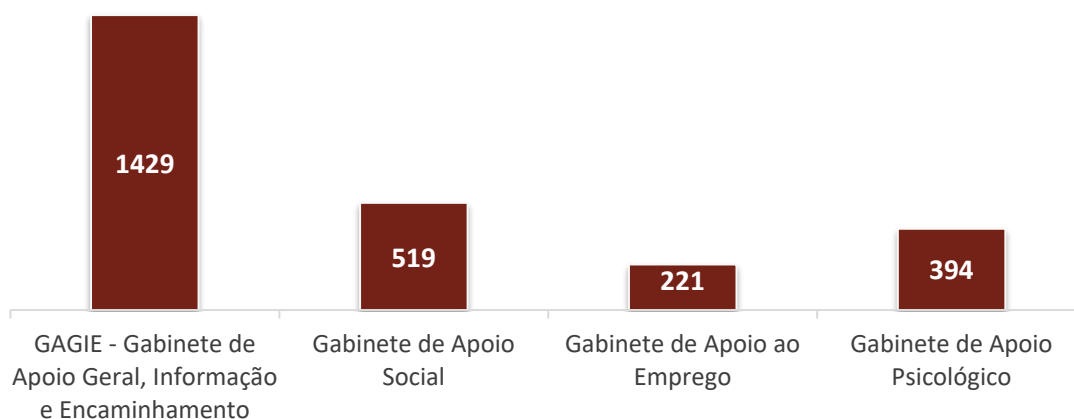
Abaixo apresentamos a evolução de atendimentos por gabinete, no ano de 2018. Destaca-se a predominância de atendimentos no **GAGIE - GABINETE DE APOIO GERAL, INFORMAÇÃO E ENCAMINHAMENTO**, que é uma resposta principalmente dirigida aos migrantes.

**EVOLUÇÃO DE ATENDIMENTOS POR GABINETE
JAN-DEZ 18**



Em segundo lugar, encontra-se a procura do **GABINETE DE APOIO SOCIAL**, sendo que a área menos procurada é o **GABINETE DE APOIO AO EMPREGO**.

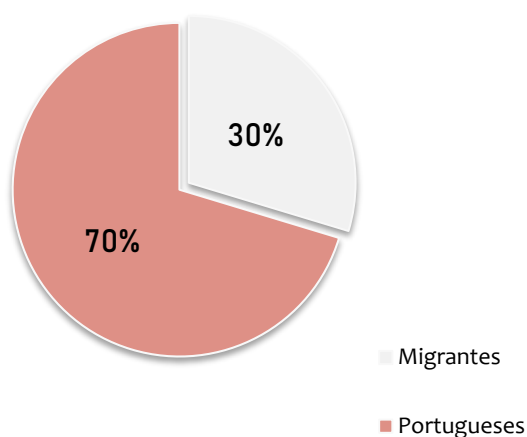
ATENDIMENTOS POR GABINETE 2018



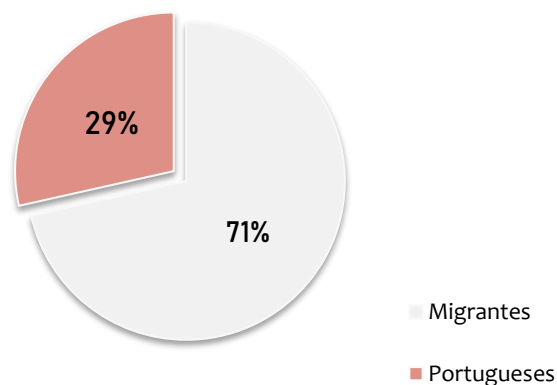
As temáticas mais frequentes no **Gabinete de Apoio Social** são dificuldades no acesso aos serviços da Segurança Social, situações de carência socioeconómica, sobreendividamento, entre outras. Neste gabinete enquadram-se ainda os atendimentos para levantamento, avaliação e encaminhamento de processos e situação de vulnerabilidade e carência económica, para o Programa de Apoio às Famílias (resposta social da Fundação Santa Rafaela Maria).

No **gabinete de apoio ao emprego** é concedido apoio na elaboração de *curriculum vitae*, procura de ofertas de emprego, procura de oportunidades de formação, entre outras.

ATENDIMENTOS DO GABINETE DE APOIO SOCIAL



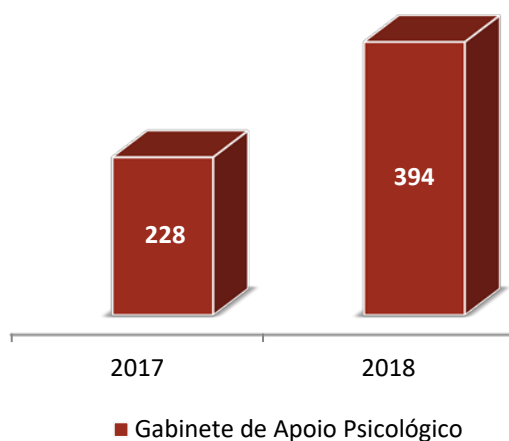
ATENDIMENTOS DO GABINETE DE APOIO AO EMPREGO



No ano de 2018, da análise do n.º de atendimentos, verificou-se uma maior % de atendimentos aos Migrantes no Gabinete de Apoio ao Emprego. Por outro lado, no gabinete de apoio social, regista-se uma maior % de atendimentos os cidadãos de nacionalidade Portuguesa.

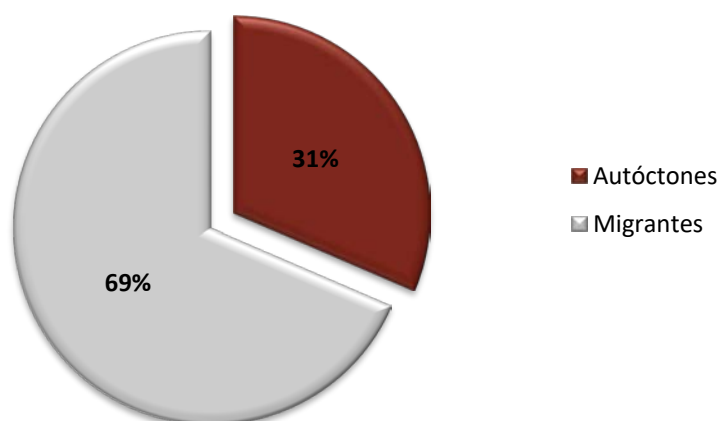
No Gabinete de Psicologia verificou-se um aumento do número de atendimentos relativamente ao ano de 2017, o que se tem traduzido no trabalho de maior responsabilização e de compromisso das pessoas que se encontram em processo psicoterapêutico. As pessoas têm demonstrado maior ligação ao Gabinete, não só relativamente à assiduidade mas principalmente na atitude de confiança que demonstram, o que é o esperado no desenvolvimento de uma relação terapêutica.

EVOLUÇÃO DE ATENDIMENTOS



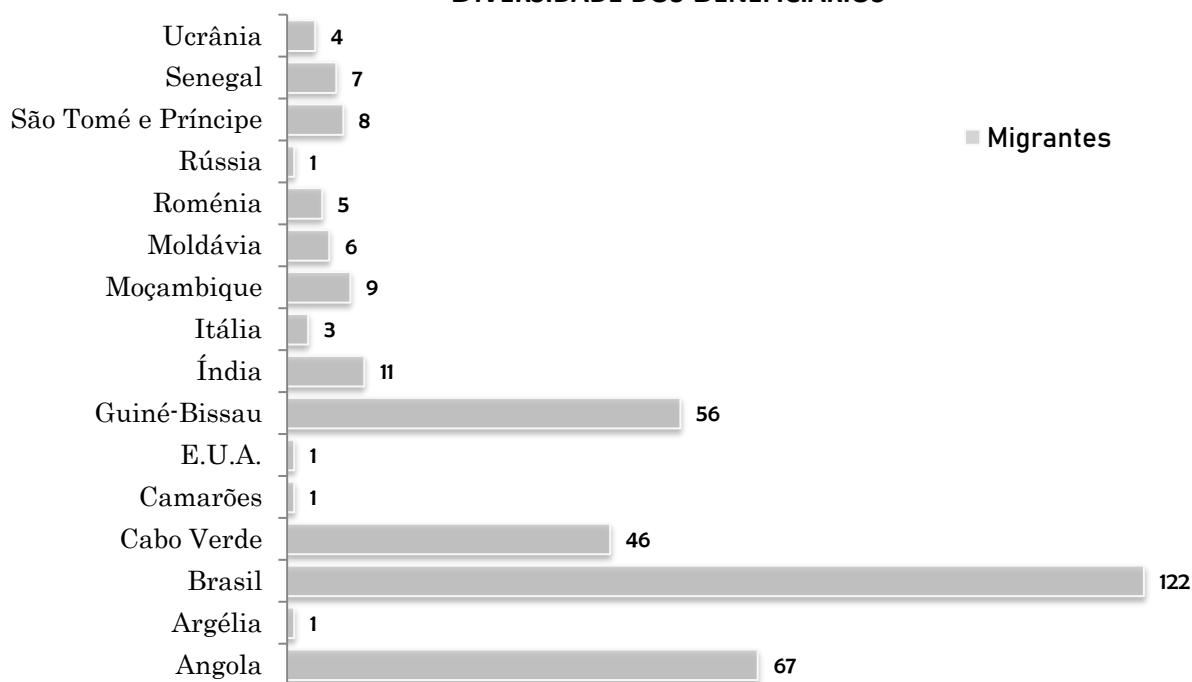
Analisando a caracterização dos beneficiários que procuram o CLAIM e o Espaço Integrar, verifica-se a maioria dos cidadãos são Migrantes. Quanto aos autóctones, 66% são portugueses de origem, os restantes são cidadãos que nasceram no estrangeiro e adquiriram a nacionalidade portuguesa.

CARACTERIZAÇÃO DE BENEFICIÁRIOS



Quanto à diversidade dos beneficiários destas respostas sociais, verifica-se que 35% dos cidadãos são oriundos do Brasil, 19% oriundos de Angola, 16% da Guiné-Bissau e 13% de Cabo Verde.

DIVERSIDADE DOS BENEFICIÁRIOS



b. Atividades

Seguidamente apresentam-se as atividades realizadas ao longo do ano 2018.

ATIVIDADES

O acompanhamento individual dos gabinetes especializados e a dinamização de atividades de carácter formativo e cultural (de pequeno grupo e eventos de maior envolvimento) contribuem para uma intervenção holística potenciadora de mudanças positivas, que se esperam duradouras, na comunidade. A complementaridade destas vertentes multidisciplinares, enriquecem e solidificam o processo de integração dos migrantes, a autonomia e o estabelecimento de vínculos duradouros com a sociedade de acolhimento.

Todas as atividades previstas para 2019, no plano de atividades, foram cumpridas.

Destacam-se as seguintes:

- Passeio Intercultural (27 de Maio) – **59 participantes**
- Sessões de Informação e Sensibilização em diferentes áreas
- Torneio Desportivo (16 junho) – **34 participantes**
- Participação no Festival CULTURFEST – 16 junho
- Festa da Partilha (22 setembro) – **200 participantes**
- Família do Lado (25 novembro) – **16 participantes**
- Parceria com o Plano Municipal para a Integração de Migrantes da Moita (PMIM)
- Edição e Publicação de Brochuras e Guias Temáticos
- Magusto Intercultural - 9 Novembro
- Aniversário CLAIM - 9 Novembro





Com o apoio



PROJETO TASSE

Este projeto tem desenvolvido o seu trabalho, no bairro da Quinta da Fonte da Prata, apostando na melhoria da inclusão escolar das crianças e jovens e no aumento das competências e das oportunidades das pessoas da comunidade onde está inserido.

O trabalho do TASSE desenvolve-se no sentido de concretizar 3 grandes objetivos, nas freguesias da Moita, Alhos Vedros e Gaio-Rosário/Sarilhos Pequenos:

1. Envolver em atividades promotoras do sucesso escolar crianças e jovens entre os 6 e os 18 anos;
2. Envolver, em atividades promotoras da competência e da responsabilidade parental, famílias da área de intervenção;
3. Envolver, em atividades de promoção das competências para o empreendedorismo, crianças e jovens a partir dos 6 anos.

Em termos globais o TASSE, em 2018, o TASSE apoiou regularmente 138 crianças e jovens dificuldades de aprendizagem e provenientes de famílias muito carenciadas e de ambientes desestruturados. Assim, revela-se essencial a articulação deste trabalho com a intervenção junto das famílias que o projeto concretiza através do Acompanhamento à Família e da dinamização de Cursos de Formação Parental.



c. Execução e Participação

Em 2018, o projeto apresentou níveis de participação dos beneficiários e de execução das atividades previstas que, a seguir, se apresentam:

TAXA DE EXECUÇÃO 2018: 94% (realizadas 2445 sessões de atividade com presença, de 2606 previstas).

TAXA DE PARTICIPAÇÃO 2017: 184,32% (envolvimento de 682 indivíduos em atividades face a 370 previstos).

DESTINATÁRIOS PREVISTOS 2018	DESTINATÁRIOS EM 2018
370	682



d. Resultados esperados e obtidos

RESULTADO PREVISTO 2018	RESULTADO OBTIDO 2017
60 Participantes com transição de ano	81 Participantes com transição de ano

TRANSIÇÕES DE ANO



PARTICIPAÇÃO de CRIANÇAS e JOVENS em atividades promotoras do SUCESSO ESCOLAR

RESULTADO PREVISTO 2018	RESULTADO OBTIDO 2018
95 Participantes	149 Participantes

RESULTADO PREVISTO 2018	RESULTADO OBTIDO 2018
83 Encarregados de educação	83 Encarregados de educação

ENVOLVIMENTO DOS E. EDUCAÇÃO

ENVOLVIMENTO na promoção de COMPETÊNCIAS EMPREENDEDORAS

RESULTADO PREVISTO 2018	RESULTADO OBTIDO 2018
90 crianças e jovens	76 crianças e jovens

Promovido por:



Financiado por:



Cofinanciado por:



PROJETO CAPAZ

O Projeto Capaz foi oficialmente lançado a 18 de Março de 2017, como vertente inovadora na área do desporto e artes. Proporciona ateliers na área do desporto e artes, nomeadamente:

- ✓ Futebol
- ✓ Basquetebol
- ✓ Clube de Expressões (artes, teatro, música)
- ✓ Dança

Em 2018, O Projeto Capaz comemorou o 1º aniversário e continuou o trabalho com as crianças e jovens que, por falta de condições económicas, não têm acesso a atividades desportivas, fomentando a prática do desporto e a adoção de estilos de vida saudável.

Os participantes têm ainda acesso a atividades artísticas diversificadas e a educação em valores, a interiorização de hábitos de disciplina e valorização de regras. Tem sido um esforço da equipa cativar os jovens para atividades artísticas, nomeadamente o teatro.

Em 2018, a área do desporto continua a ser a mais procurada. Neste mesmo ano o Projeto abrangeu 90 crianças e jovens.



Com o apoio



PROGRAMA DE APOIO ÀS FAMÍLIAS (PAF)

O **PROGRAMA DE APOIO ÀS FAMÍLIAS (PAF)** é uma resposta social da Fundação Santa Rafaela Maria que consiste em ações decorrentes de recolha e distribuição de géneros alimentares, vestuário, mobiliário, electrodomésticos, material lúdico e pedagógico, entre outros, que resultem de donativos, candidaturas efetuadas no âmbito de programas comunitários ou nacionais e ainda decorrentes de acordos e parcerias estabelecidas com instituições ou empresas. Consideram-se igualmente os apoios pecuniários sem cargas, que tenham como objetivo a reestruturação do agregado familiar permitindo o equilíbrio orçamental.

A atuação do **PAF** aplica-se em situações de vulnerabilidade, com especial incidência na comunidade do Bairro da Quinta Fonte da Prata. Os principais objetivos desta resposta social, consistem em apoiar as situações de carência alimentar e contribuir para o combate ao desperdício alimentar, recolhendo e redistribuindo produtos alimentares (com o apoio de parcerias com outras instituições).

Embora sejam concedidos apoios pontuais de alimentos, vestuário, mobiliário, electrodomésticos, entre outros, às famílias do exterior do Bairro, a principal preocupação é a comunidade da Quinta Fonte da Prata.

A rede de voluntários é essencial na colaboração e concretização deste trabalho

Para tornar possível um apoio mais regular recorreremos a diferentes formas de aquisição e recolha de alimentos, tais como:

Recolha de alimentos

- ✓ Recolha de Pão (excedentes das padarias locais)
- ✓ Banco Alimentar – levantamento de alimentos e lanches, com a colaboração do TASSE
- ✓ Fundo Europeu de Auxílio às Pessoas mais Carenciadas (FEAC), através do Programa Operacional de Apoio às Pessoas mais Carenciadas (POAMPC)
- ✓ Recolha do Pacote Solidário com o apoio do CUPAV
- ✓ Cabazes de Natal
- ✓ Banco de Bens Doados – doação de brinquedos, mobiliário, entre outros
- ✓ Outras Campanhas: Colégio Pedro Arrupe, particulares, instituições, entre outras

No ano 2017, o Programa de Apoio às Famílias, desenvolveu junto dos agregados familiares mais vulneráveis, as seguintes ações:

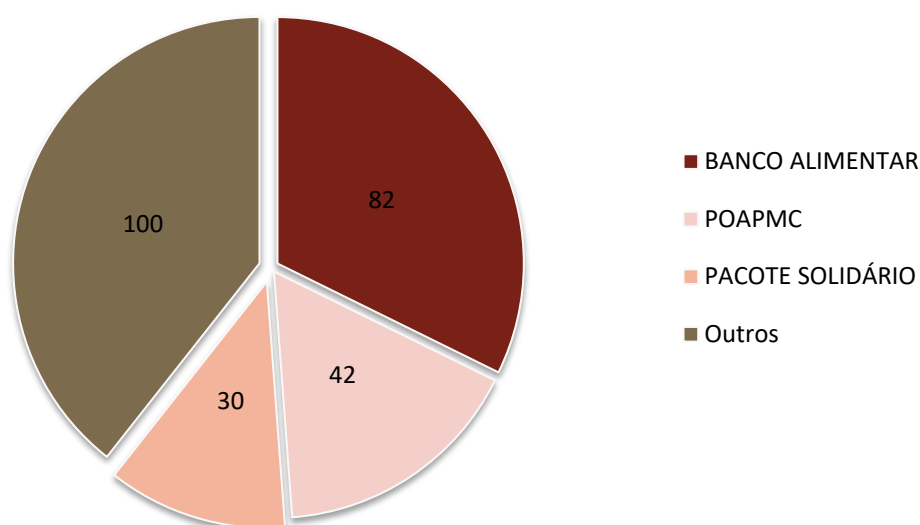
Distribuição de alimentos

- ✓ Distribuição quinzenal de alimentos
- ✓ Distribuição semanal de pão (3 a 4 vezes por semana)
- ✓ Distribuição de roupa (2 a 3 vezes por semana)

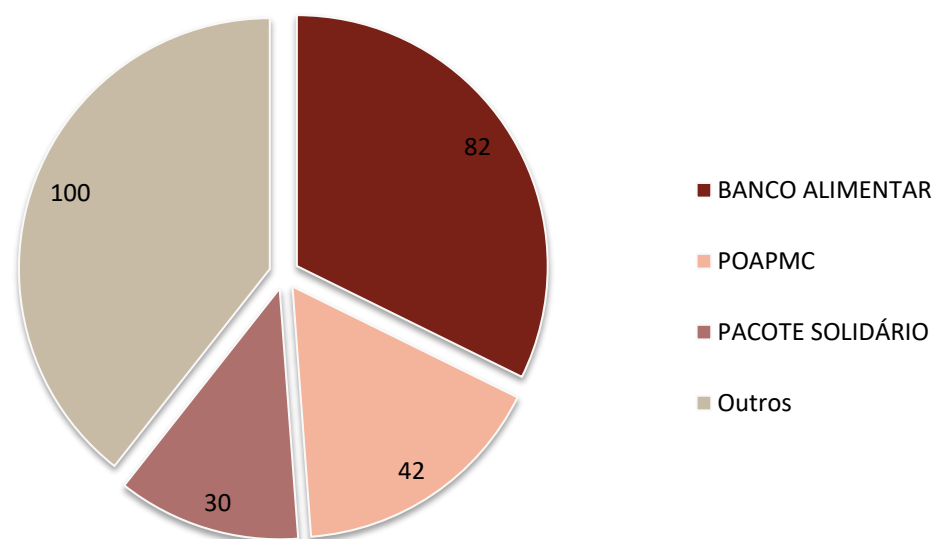
- ✓ Doação esporádica de mobiliário, equipamentos ou electrodomésticos
- ✓ Distribuição do Cabaz Solidário - apoio mensal com um cabaz completo com bens de primeira necessidade (a 9 famílias em situação de maior carência)
- ✓ Distribuição de Cabazes de Natal

Ao longo deste ano foram acompanhadas cerca de 63 famílias, num total de 254 pessoas.

Nº BENEFICIÁRIOS POR TIPOLOGIA DE APOIO ALIMENTAR



Nº BENEFICIÁRIOS POR TIPOLOGIA DE APOIO ALIMENTAR



CAMPOS DE FÉRIAS

Os Campos de Férias consistem em 10 dias de atividades orientadas para a população mais jovem com idades compreendidas entre os 6 e os 17 anos. Ao longo das últimas três décadas, as Escravas do Sagrado Coração de Jesus em colaboração com os voluntários, preocupam-se em oferecer um tempo de férias a crianças e jovens onde se trabalha especialmente a educação em valores, a autoestima dos participantes e se oferece um tempo de diversão num ambiente de contacto com a natureza.

Há semelhança de anos anteriores no ano de 2018, realizaram-se três campos e colaboraram cerca de 150 crianças e jovens do país e 100 jovens animadores. Muito antes do período culminante do verão, tudo começa com a formação das equipas. Nos dias 6 a 8 de Abril cerca de 50 animadores dos campos estiveram presentes no Fim de Semana de Descolagem e Formação, desta vez no Colégio Pedro Arrupe, em Lisboa.

O lema deste ano: **“Importo-me Contigo”** acompanhou cada passo do fim de semana. Com um custo estimado de 17 000€, a Fundação Santa Rafaela Maria recebe importantes apoios para fazer face a estes montantes.



VOLUNTARIADO

e. Apoio Jurídico

Com a colaboração de diferentes profissionais voluntários que disponibilizam o seu tempo e os seus conhecimentos em prole dos outros, a Fundação Santa Rafaela Maria continua a disponibilizar **apoio jurídico** à comunidade, tendo-se realizado cerca de 70 atendimentos em 2018.

O apoio jurídico consubstancia uma mais-valia que complementa o trabalho de acompanhamento dos gabinetes especializados e permite à população aceder a um tipo de serviço pouco acessível e dispendioso.

f. Aulas de Português

As aulas de Português têm sido lecionadas por 3 voluntárias com uma regularidade semanal. O objetivo desta atividade é contribuir para um aumento da literacia, facilitar o processo de integração da população migrante e proporcionar a aquisição de conceitos básicos ao nível da leitura e escrita em português.

Em 2018, registaram-se cerca de 10 participantes, homens e mulheres, de diferentes nacionalidades (Cabo Verde, República Democrática do Congo, Guiné-Bissau e Índia) incluindo Portugal, num total de **30 aulas**.

PARCERIAS

g. Câmara Municipal da Moita

Em virtude do trabalho de Intervenção Social realizado, a Fundação Santa Rafaela Maria recebe apoio através do Contrato Programa da Câmara Municipal da Moita. Esse apoio consubstancia-se na atribuição de subsídios para apoio à execução de Plano de Actividades e através de apoio logístico a acções pontuais.

h. Junta de Freguesia de Alhos Vedros

Fruto de uma relação de proximidade a Junta de Freguesia de Alhos Vedros colabora de forma decisiva em atividades que beneficiam a população da Quinta da Fonte da Prata, nomeadamente no apoio e recolha de grandes quantidades de alimentos doados ou outros bens, que requerem meios de transporte que a Fundação não dispõe. O apoio logístico estende-se igualmente à disponibilização de equipamentos, por ocasião da Festa da Partilha ou do Festival Culturfest.

i. Movimento Associativo/Associativismo Imigrante

No âmbito do trabalho do CLAIM, a Fundação Santa Rafaela Maria acompanha o crescimento da Associação Intercultural da Fonte da Prata (AIFP) e implementação do seu trabalho na comunidade, dinamizando reuniões quinzenais e apoiando a consolidação da estrutura da Associação.

A AIFP é parceira da Fundação Santa Rafaela Maria e colabora em muitas das atividades realizadas.

j. Parceria com o Plano Municipal para a Integração de Migrantes da Moita (PMIM)

A Câmara Municipal da Moita endereçou o convite à Fundação Santa Rafaela Maria para ser parceira na concepção e implementação do PMIM. A Fundação congratula-se em poder contribuir, com a sua experiência na área das migrações e acolhimento de migrantes, desde 2007.

A participação da Fundação Santa Rafaela Maria como parceira formal, no âmbito da concepção e implementação do PMIM da Moita, tem levado à participação

em diferentes reuniões de trabalho, numa óptica de melhoria contínua e trabalho em rede e que culminou com o Festival Um só Mundo pela Tolerância que decorreu em novembro de 2018.

k. Associação de Jovens da Quinta Fonte da Prata

Parceira da Fundação Santa Rafaela Maria, a Associação de Jovens da Quinta da Fonte da Prata tem vindo a dinamizar com o nosso apoio diferentes atividades. Exemplo é a realização do Festival Culturfest, que decorreu nos dias 2 e 3 de Junho e que contou com o apoio da Câmara Municipal da Moita e da Junta de Freguesia de Alhos Vedros.

III. Conclusão

A Fundação Santa Rafaela Maria continua a querer acompanhar os desafios que nos continuam a ser lançados.

No ano de 2018 destacamos a nossa presença no Bairro da Quinta da Fonte da Prata, mas com desejo de servir a uma população que não se confine a um local geográfico. Nesse desejo se inscreve o projeto de maior envergadura a reconstrução do Palacete da Quinta da Fonte da Prata.

Neste ano foi possível apoiar mais de 200 pessoas, contamos com o apoio de diferentes instituições e particulares, mas sem a contribuição de algumas instituições, nomeadamente o Colégio Pedro Arrupe, teria sido impossível manter a ajuda de forma ininterrupta.

Cresce a nossa consciência que não obstante as parcerias formais com o ACM no âmbito de projetos cofinanciados, a Fundação Santa Rafaela Maria depende em grande medida de doadores particulares, quer sejam indivíduos ou grupos que partilham a missão da Fundação, contribuindo decisivamente para os resultados e projetos.

II – Contas 2018

Demonstrações Financeiras & Anexos

31 dezembro 2018

FUNDAÇÃO SANTA RAFAELA MARIA

RELATÓRIO E CONTAS

DE 2018

ÍNDICE

03 Nota 1 - IDENTIFICAÇÃO DA ENTIDADE

04 DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

05 BALANÇO

06 DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS

07 DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA

08 DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES NOS FUNDOS PATRIMONIAIS

09 ANEXO I – O BALANÇO

10 Nota 2 – Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras

10 Nota 3 – Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros

12 Nota 4 – Ativos fixos tangíveis

13 Nota 5 – Bens do património histórico e cultural

13 Nota 6 – Propriedades de investimento

13 Nota 7 – Atividades intangíveis

14 Nota 8 – Investimentos financeiros

14 Nota 9 – Fundadores/ Patrocinadores/ Doadores/

Associados/ Membros

14 Nota 10 – Outros créditos e ativos não correntes

14 Nota 11- Inventários

15 Nota 12 - Clientes

15 Nota 13 – Adiantamentos a fornecedores

15 Nota 14 – Estado e outros entes públicos

15 Nota 15 – Fundadores/ Patrocinadores/ Doadores/

Associados/ Membros

15 Nota 16 – Outras contas a receber

16 Nota 17 – Diferimentos

16 Nota 18 – Outros ativos correntes

16 Nota 19 – Caixa e depósitos bancários

16 Nota 20 - Fundos

17 Nota 21 – Excedentes técnicos

17 Nota 22 - Reservas

17 Nota 23 – Resultados transitados

17 Nota 24 – Excedentes de revalorização

17 Nota 25 – Outras variações dos fundos patrimoniais

18 Nota 26 – Resultado líquido do exercício

18 Notas 27 e 28 - Provisões

18 Nota 29 – Financiamentos obtidos

18 Nota 30 – Outras dívidas a pagar

19 Nota 31 - Fornecedores

19 Nota 32 – Adiantamentos a clientes

19 Nota 33 – Estado e outros entes públicos

19 Nota 34 - Fundadores/ Patrocinadores/ Doadores/ Associados/ Membros

20 Nota 35 – Financiamentos obtidos

20 Nota 36 - Diferimentos

20 Nota 37 – Outras contas a pagar

20 Nota 38 – Outros passivos correntes

21 Diferença entre ativos e passivos correntes

32 Indicadores económico-financeiros

23 ANEXO II – A DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS

24 Análise económica ao período

24 Nota 39 – Vendas e serviços prestados

25 Nota 40 – Subsídios, doações e legados à exploração

25 Nota 41 – Variação nos inventários da produção

25 Nota 42 – Trabalhos para a própria entidade

26 Nota 43 – Custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas

26 Nota 44 – Fornecimentos e serviços externos

29 Nota 45 – Gastos com o pessoal

29 Nota 46 – Ajustamentos de inventários

29 Nota 47 – Imparidade de dívidas a receber

29 Nota 48 - Provisões

30 Nota 49 – Outras imparidades

30 Nota 50 – Aumentos/reduções de justo valor

30 Nota 51 – Outros rendimentos e ganhos

31 Nota 52 – Outros gastos e perdas

31 Nota 53 – Gastos/reversões de depreciação e amortização

31 Nota 54 – Juros e rendimentos similares obtidos

32 Nota 55 – Juros e gastos similares suportados

32 Nota 56 – Imposto sobre o rendimento do período

33 DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR VALÊNCIAS

35 ANEXO III – MAPAS ANALÍTICOS

36 MAPA DE FORNECEDORES

37 MAPA DE DEPRECIAÇÕES/AMORTIZAÇÕES, SUBSÍDIOS PARA INVESTIMENTO E DOAÇÕES

NOTA 1 – IDENTIFICAÇÃO DA ENTIDADE

Nome Fundação Santa Rafaela Maria
NIPC 509 502 091
Natureza Jurídica Fundação
CAE 87901
Data de Constituição 8 fevereiro 2006

Morada da Sede Av. Luís de Camões, Bloco J, Loja 1 2860-267
 Alhos Vedros
Telefone 212897217
E-mail geral@fsantarafaelamaria.org
Website <http://www.fsantarafaelamaria.org/>

Número de Trabalhadores 6
Número de Voluntários 120

VALÊNCIA / RESPOSTA	PROTOCOLO / APOIO	NÚMERO UTENTES
Tasse		111
Capaz		90
Sir		626
PAF		254
Campos de Férias		120

ÓRGÃOS SOCIAIS

Conselho de Administração

Presidente	191 597 953 - Maria José Gonçalves
Tesoureira	210 233 044 - Marta Silva
Secretária	193 169 320 - Rita Correa Barros
Vogal	123 344 085 - Maria Natividade P. Duarte
Vogal	193 138 026 - Alexandra Viana Lopes
Vogal	226 282 597 - Pedro Lobo Xavier
Vogal	209 272 341 - Miguel D'Orey

Conselho Fiscal

Presidente	155 036 122 - Rui Manuel Castro Martins
Vogal	185 133 827 - Miguel Ribeiro Ferreira Silva
Vogal	206 599 447 - Madalena Eça Abreu

IDENTIFICAÇÃO DO CONTABILISTA CERTIFICADO

Nome Vanda Marisa Tomé Cid Felix Ferreira
NIF 237 089 432
Nº de Membro 94017
Telefone 212 251 430
E-mail geral@cruzinfor.com
Website <http://www.cruzinfor.com/>

DEMONSTRAÇÕES

FINANCEIRAS

EM

31.12.2018

BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018

CONTAS	RÚBRICAS	Notas	31/12/2018	31/12/2017	DIFERENÇA
ATIVO					
Ativo Não Corrente					
4331 a 7-4338/9+453-459	Ativos fixos tangíveis	4	259 344,63	252 041,02	7 303,61
4321/2/3/4/5-4329+455-459	Bens do patrimônio histórico e cultural	5			0,00
421+422-428-429+452-459	Propriedades de investimento	6			0,00
4421 a 6-4428/9+454-459	Ativos intangíveis	7			0,00
411/2/3/4/5-419+451-459	Investimentos financeiros	8	676,93	899,05	-222,12
26-269	Fundad. / patrocín. / doadores / assoc. / membros	9			0,00
	Outros créditos e ativos não correntes	10			0,00
			260 021,56	252 940,07	7 081,49
Ativo Corrente					
32 a 39	Inventários	11			0,00
211+212+213-219	Clientes	12			0,00
228-229+2713-279	Adiantamentos a fornecedores	13			0,00
24	Estado e outros entes públicos	14	202,72	1 725,79	-1 523,07
26-269	Fundad. / patrocín. / doadores / assoc. / membros	15	9 734,58	20 575,69	-10 841,11
232/8-239+2721+278-279	Outras contas a receber	16	14 561,04	21 551,24	-6 990,20
281	Diferimentos	17	842,53	1 144,46	-301,93
1411+1421+1431	Outros ativos correntes	18			0,00
11+12+13	Caixa e depósitos bancários	19	394 201,98	364 347,88	29 854,10
			419 542,85	409 345,06	10 197,79
TOTAL DO ATIVO			679 564,41	662 285,13	17 279,28
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO					
Fundos Patrimoniais					
51	Fundos	20	168 403,87	168 403,87	0,00
52	Excedentes técnicos	21			0,00
55	Reservas	22	241 000,00	241 000,00	0,00
56	Resultados transitados	23	39 863,74	55 308,75	-15 445,01
58	Excedentes de revalorização	24			0,00
57+59	Outras variações fundos patrimoniais	25	172 337,34	172 337,34	0,00
818	Resultado líquido do período	26	34 493,83	-16 101,19	50 595,02
TOTAL DO FUNDO DE CAPITAL			656 098,78	620 948,77	35 150,01
PASSIVO					
Passivo Não Corrente					
29	Provisões	27			0,00
29	Provisões específicas	28	10 746,68	12 746,68	-2 000,00
25	Financiamentos obtidos	29			0,00
237+2711+2712+275	Outras dívidas a pagar	30			0,00
			10 746,68	12 746,68	-2 000,00
Passivo Corrente					
221+222+225	Fornecedores	31	479,25	563,05	-83,80
218+276	Adiantamentos de clientes	32			0,00
24	Estado e outros entes públicos	33	1 510,33	226,41	1 283,92
26	Fundad. / patrocín. / doadores / assoc. / membros	34			0,00
25	Financiamentos obtidos	35			0,00
282	Diferimentos	36		18 529,00	-18 529,00
231/8+2711/2/9+2722+273/6/	Outras contas a pagar	37	10 729,37	9 271,22	1 458,15
1432	Outros passivos correntes	38			0,00
			12 718,95	28 589,68	-15 870,73
TOTAL DO PASSIVO			23 465,63	41 336,36	-17 870,73
TOTAL DOS FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO			679 564,41	662 285,13	17 279,28

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS POR NATUREZA EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018

Contas	RENDIMENTOS E GASTOS	Notas	2018	Valor do Orçamento	% Desvio	2017	Diferença
+71+72	Vendas e serviços prestados	39			#DIV/0!		0,00
+75	Subsídios, doações e legados à exploração	40	54 774,53	55 181,29	-0,74%	52 851,95	1 922,58
+73	Variações nos inventários da produção	41			#DIV/0!		0,00
+74	Trabalhos para a própria entidade	42			#DIV/0!		0,00
-61	Custo mercad. Vendidas e mat. consumidas	43	-65 945,68	-49 030,00	34,50%	-40 903,08	-25 042,60
-62	Fornecimentos e serviços externos	44	-48 977,70	-39 621,00	23,62%	-32 772,78	-16 204,92
-63	Gastos com o pessoal	45	-71 561,71	-70 034,23	2,18%	-64 467,90	-7 093,81
-652+7622	Ajustamentos inventários (perdas/reversões)	46			#DIV/0!		0,00
-651+7621	Imparidade dívidas a receber (perdas/reversões)	47			#DIV/0!		0,00
-67+763	Provisões (aumentos/reduções)	48			#DIV/0!		0,00
-67+763	Provisões específicas (aumentos/reversões)	48			#DIV/0!	-12 746,68	12 746,68
-653 a 7+761	Outras imparidades (perdas/reversões)	49			#DIV/0!		0,00
+77-76	Aumentos/reduções de justo valor	50			#DIV/0!		0,00
+78	Outros rendimentos e ganhos	51	223 724,34	137 485,00	62,73%	131 736,77	91 987,57
-68	Outros gastos e perdas	52	-53 724,55	-46 522,05	15,48%	-45 321,33	-8 403,22
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos			38 289,23	-12 540,99	-405,31%	-11 623,05	49 912,28
-64+761	Gastos/reversões de depreciação e amortização	53	-3 795,40	-3 759,60	0,95%	-4 468,91	673,51
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)			34 493,83	-16 300,59	-311,61%	-16 091,96	50 585,79
+79	Juros e rendimentos similares obtidos	54			#DIV/0!		0,00
-69	Juros e gastos similares suportados	55			#DIV/0!	-9,23	9,23
811	Resultado antes de impostos		34 493,83	-16 300,59	-311,61%	-16 101,19	50 595,02
812	Imposto sobre o rendimento do período	56			#DIV/0!		0,00
818	Resultado líquido do período		34 493,83	-16 300,59	-311,61%	-16 101,19	50 595,02

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS POR ÁREAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018

	2018			2017	DIFERENÇA RESULTADO
DESIGNAÇÃO	GASTOS	RENDIMENTOS	RESULTADO	RESULTADO	
VALÊNCIAS / PROJECTOS					
Tasse	62 380,13	23 024,30	-39 355,83	0,00	-39 355,83
Capaz	12 691,75	11 224,95	-1 466,80	-50 231,89	48 765,09
SIR	59 269,06	56 148,89	-3 120,17	1 320,60	-4 440,77
PAF	81 834,00	84 051,73	2 217,73	-3 599,47	5 817,20
Campo de Férias	16 081,14	23 506,78	7 425,64	-2 199,41	9 625,05
Totais	232 256,08	197 956,65	-34 299,43	-54 710,17	20 410,74
ATIVIDADES EXTRA VALÊNCIAS					
Sede - Extra projetos	11 748,96	80 542,22	68 793,26	38 608,98	30 184,28
Totais	11 748,96	80 542,22	68 793,26	38 608,98	30 184,28
RESULTADOS GERAIS	244 005,04	278 498,87	34 493,83	-16 101,19	50 595,02
VALOR ORÇAMENTO GERAL	208 966,88	192 666,29			
MARGEM DE ERRO ORÇAMENTAL	16,77%	44,55%			

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA

Código	RÚBRICAS	Notas	2018	2017
Fluxos de caixa das atividades operacionais – método direito				
502	Recebimento de clientes e utentes		907,09	
520	Pagamentos de subsídios			
510	Pagamentos de apoios			
511	Pagamentos de bolsas			
500	Pagamentos a fornecedores		-34 100,22	-36 927,41
501	Pagamentos ao pessoal		-49 451,58	-43 046,37
Caixa gerada pelas operações			-82 644,71	-79 973,78
521	Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento			
503	Outros recebimentos/pagamentos		10 341,29	79 075,43
Fluxos de caixa das atividades operacionais (1)			-72 303,42	-898,35
Fluxos de caixa das atividades de investimento				
Pagamentos respeitantes a:				
514	Ativos fixos tangíveis		-6 655,10	
516	Ativos intangíveis			
512	Investimentos financeiros			
522	Outros ativos			
Recebimentos provenientes de:				
515	Ativos fixos tangíveis			
517	Ativos intangíveis			
513	Investimentos financeiros			
523	Outros ativos			
509	Subsídios ao investimento			
507	Juros e rendimentos similares			
524	Dividendos			
Fluxos de caixa das atividades de investimento (2)			-6 655,10	0,00
Fluxos de caixa das atividades de financiamento				
Recebimentos provenientes de:				
505	Financiamentos obtidos			
522	Realização de fundos			
523	Cobertura de prejuízos			
506	Doações		108 812,62	56 515,60
518	Outras operações de financiamento			
Pagamentos respeitantes a:				
504	Financiamentos obtidos			
508	Juros e gastos similares			-9,23
525	Dividendos			
524	Redução de fundos			
519	Outras operações de financiamento			
Fluxos de caixa das atividades de financiamento (3)			108 812,62	56 506,37
Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3)			29 854,10	55 608,02
Efeitos das diferenças de cambio				
Caixa e seus equivalentes no início do período			364 347,88	308 739,86
Caixa e seus equivalentes no fim do período			394 201,98	364 347,88

DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES NOS FUNDOS PATRIMONIAIS

2018		Fundos patrimoniais atribuídos aos instituidores da entidade-mãe										
DESCRIÇÃO	Notas	Fundos	Exced. Técnicos	Reservas	Resultados Transitados	Ajustam. Em Activos Financ.	Excedentes de Revalor.	Out. Var. Fundos Patrimon.	Resultado Líquido do Período	Total	Interesses Minorit.	Total dos Fundos Patrimon.
POSIÇÃO NO INÍCIO DO PERÍODO (6)		168 403,87		241 000,00	55 308,55			172 337,34	-16 101,19	620 948,57		620 948,57
ALTERAÇÕES NO PERÍODO										0,00		0,00
Outras alter.reconhecidas nos fundos patrimoniais					-15 444,81				16 101,19	656,38		656,38
(7)		0,00	0,00	0,00	-15 444,81	0,00	0,00	0,00	16 101,19	656,38	0,00	656,38
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO (8)									34 493,83	34 493,83		34 493,83
RESULTADO EXTENSIVO 9=7+8		0,00	0,00	0,00	-15 444,81	0,00	0,00	0,00	50 595,02	35 150,21	0,00	35 150,21
POSIÇÃO NO FIM DO PERÍODO 11=6+7+8+10		168 403,87	0,00	241 000,00	39 863,74	0,00	0,00	172 337,34	34 493,83	656 098,78	0,00	656 098,78

2017		Fundos patrimoniais atribuídos aos instituidores da entidade-mãe										
DESCRIÇÃO	Notas	Fundos	Exced. Técnicos	Reservas	Resultados Transitados	Ajustam. Em Activos Financ.	Excedentes de Revalor.	Out. Var. Fundos Patrimon.	Resultado Líquido do Período	Total	Interesses Minorit.	Total dos Fundos Patrimon.
POSIÇÃO NO INÍCIO DO PERÍODO (6)		168 403,87		241 000,00	45 907,68			172 337,34	26 376,01	654 024,90		654 024,90
ALTERAÇÕES NO PERÍODO										0,00		0,00
Outras alter.reconhecidas nos fundos patrimoniais					9 400,87				-26 376,01	-16 975,14		-16 975,14
(7)		0,00	0,00	0,00	9 400,87	0,00	0,00	0,00	-26 376,01	-16 975,14	0,00	-16 975,14
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO (8)									-16 101,19	-16 101,19		-16 101,19
RESULTADO EXTENSIVO 9=7+8		0,00	0,00	0,00	9 400,87	0,00	0,00	0,00	-42 477,20	-33 076,33	0,00	-33 076,33
POSIÇÃO NO FIM DO PERÍODO 11=6+7+8+10		168 403,87	0,00	241 000,00	55 308,55	0,00	0,00	172 337,34	-16 101,19	620 948,57	0,00	620 948,57

ANEXO I

O BALANÇO

NOTA 2 – REFERENCIAL CONTABILÍSTICO DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As presentes demonstrações financeiras foram elaboradas a partir dos registos contabilísticos da entidade e de acordo com o modelo para as entidades sem fins lucrativos, aprovado pelo Decreto-Lei nº. 36-A/2011 de 9 de Março, e inclui ainda os seguintes instrumentos legais:

- Portaria nº. 220/2015 de 24 de Julho – Modelos de demonstrações financeiras
- Portaria nº. 106/2011 de 14 de Março – Código de Contas
- Aviso nº. 6726-B/2011 de 14 de Março – NCRF-ESNL

As adoções das Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro (NCRF-ESNL) ocorreram pela primeira vez em 2011 e foram registados os respetivos ajustamentos nos fundos patrimoniais.

Nas presentes demonstrações financeiras, preparadas a partir dos registos contabilísticos da Entidade, foram consideradas as seguintes bases de preparação:

NOTA 3 – POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS, ALTERAÇÕES NAS ESTIMATIVAS CONTABILÍSTICAS E ERROS

Continuidade

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas no pressuposto da continuidade da atividade.

Regime de periodização económica (acrécimo)

A instituição regista os seus rendimentos e gastos de acordo com o regime do acréscimo (periodização económica), pelo qual os rendimentos e gastos são reconhecidos à medida que são gerados, independentemente do momento em que são recebidos ou pagos.

As quantias de rendimentos atribuíveis ao período e ainda não recebidos ou liquidados são reconhecidos na rubrica de “Outras contas a receber” em “Devedores por acréscimo de rendimento”. Por sua vez, as quantias de gastos atribuíveis ao período e ainda não pagos ou liquidados são reconhecidos na rubrica de “Outras contas a pagar” em “Credores por acréscimos de gastos”.

As quantias dos rendimentos e dos gastos que, apesar de já ter ocorrido a respetiva receita/recebimento ou despesa/pagamento, devam ser reconhecidos nos períodos seguintes, são reconhecidos na rubrica de “Diferimentos” em “Rendimentos a reconhecer” ou “Gastos a reconhecer”, respetivamente.

Consistência de apresentação

Os critérios de apresentação e de classificação de itens nas demonstrações financeiras são mantidos de um período para o outro, a menos que seja perceptível, após uma alteração significativa na natureza das operações e que outra apresentação ou classificação é mais apropriada, tendo em consideração as políticas contabilísticas contidas nas NCRF-ESNL.

Materialidade e agregação

Cada classe material de itens semelhantes é apresentada separadamente nas demonstrações financeiras em harmonia com a informação mínima que consta dos modelos de demonstrações financeiras aprovados para as ESNL.

Compensação

Os ativos e os passivos, os rendimentos e os gastos foram relatados separadamente nos respetivos itens do balanço e da demonstração dos resultados, pelo que nenhum ativo foi compensado por qualquer passivo e nenhum gasto foi compensado por qualquer rendimento.

Comparabilidade

Sempre que a apresentação e a classificação de itens das demonstrações financeiras são alteradas, as quantias comparativas são reclassificadas, a menos que tal seja impraticável.

Ativos e passivos não correntes

Os ativos realizáveis e os passivos exigíveis a mais de um ano a contar da data da demonstração da posição financeira são classificados, respectivamente como ativos e passivos não correntes. Adicionalmente, pela sua natureza, as provisões são classificadas como ativos e passivos não correntes.

Passivos contingentes

Os passivos contingentes não são reconhecidos no balanço, sendo os mesmos divulgados no Anexo, a não ser que a possibilidade de uma saída de fundos afetando benefícios econômicos futuros seja remota. No presente período não existe qualquer relato sobre este item.

Passivos financeiros

Os passivos financeiros estão classificados de acordo com a substância contratual, independentemente da forma legal que assumam.

Eventos subsequentes

Após a data do Balanço não houve conhecimento de eventos ocorridos que proporcionem informação adicional que afetem as demonstrações financeiras.

Derrogação das disposições do SNC-ESNL

Não existiram, no decorrer do exercício a que respeitam estas demonstrações financeiras, quaisquer casos excepcionais que implicassem a derrogação de qualquer disposição prevista pelo SNC-ESNL.

Em cada nota do balanço e da demonstração dos resultados existe uma informação das restantes políticas contabilísticas adotadas para cada item.

ATIVO NÃO CORRENTE

NOTA 4 – ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS

Os ativos fixos tangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das depreciações e das perdas por imparidade acumuladas.

As depreciações são calculadas, após o início da utilização dos bens, pelo método de linha reta em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

As taxas de depreciação utilizadas correspondem aos seguintes períodos de vida útil estimada:

Ativo fixo tangível	Vida útil estimada
Edifícios e outras construções	50 anos
Equipamento básico	6 anos
Equipamento de transporte	5 anos
Equipamento administrativo	entre 5 e 6 anos
Outros ativos fixos tangíveis	Entre 3 e 8 anos

As despesas de conservação e reparação que não aumentam a vida útil dos ativos nem resultem em benfeitorias ou melhorias significativas nos elementos dos ativos fixos tangíveis, são registados como gastos do período em que ocorram.

O desconhecimento dos ativos fixos tangíveis, resultantes da venda ou abate, são determinados pela diferença entre o preço de venda e o valor líquido contabilístico na data da alienação ou abate, sendo registadas na demonstração de resultados nas rubricas “Outros rendimentos e ganhos” ou “Outros gastos e perdas”.

Em cada relato é efetuada uma revisão das quantias escrituradas dos ativos fixos tangíveis e intangíveis da instituição com vista a determinar se existe algum indicador de que os mesmos possam estar em imparidade.

A classificação das locações financeiras ou operacionais é realizada em função da substância dos contratos, reconhecendo os ativos fixos tangíveis e as depreciações acumuladas correspondentes e as dívidas pendentes de liquidação de acordo com o plano financeiro contratual.

Adicionalmente, os juros incluídos no valor das rendas e as depreciações dos ativos tangíveis são reconhecidos como gastos na demonstração de resultados do período a que respeitam.

COMENTÁRIOS

Foi feito um investimento em tendas de campismo no valor de €1.295,91. Foram registado também valores de investimentos em curso relativos ao Palacete.

	31.12.2018	31.12.2017
ATIVOS LÍQUIDOS		
Edifícios e outras construções	245 961,57	248 833,32
Equipamento básico	937,67	1 248,38
Equipamento administrativo	1 185,95	1 562,52
Outros ativos fixos tangíveis	1 456,34	396,80
Investimentos em curso	9 803,10	
Total:	259 344,63	252 041,02

		Saldos em 01.01.2018	Aquisições Dotações	Abates	Transfer.	Revaloriz.	31.12.2018	31.12.2017
CUSTO								
4332	Edifícios e outras construções	315 924,89					315 924,89	315 924,89
4333	Equipamento básico	6 698,61					6 698,61	6 698,61
4334	Equipamento de transporte	22 675,00					22 675,00	22 675,00
4335	Equipamento administrativo	6 664,62					6 664,62	6 664,62
4337	Outros ativos fixos tangíveis	595,00	1 295,91				1 890,91	595,00
453	Investimentos em curso	0,00	9 803,10				9 803,10	0,00
Total:		352 558,12	11 099,01	0,00	0,00	0,00	363 657,13	352 558,12
DEPRECIAÇÕES ACUMULADAS								
43382	Edifícios e outras construções	67 091,57	2 871,75				69 963,32	67 091,57
43383	Equipamento básico	5 450,23	310,71				5 760,94	5 450,23
43384	Equipamento de transporte	22 675,00					22 675,00	22 675,00
43385	Equipamento administrativo	5 102,10	376,57				5 478,67	5 102,10
43387	Outros ativos fixos tangíveis	198,20	236,37				434,57	198,20
Total:		100 517,10	3 795,40	0,00	0,00	0,00	104 312,50	100 517,10

NOTA 5 – BENS DO PATRIMÓNIO HISTÓRICO E CULTURAL

A Instituição não possui qualquer bem desta natureza, não havendo por isso, nada a relatar.

NOTA 6 – PROPRIEDADES DE INVESTIMENTO

As propriedades de investimento são constituídas por terrenos e edifícios, cujos fins são a obtenção de rendas e valorização do capital investido, e não para uso ou fins administrativos, ou para venda no decurso da atividade corrente.

As propriedades de investimento são mensuradas ao custo. Os custos suportados são reconhecidos como gasto no período a que referem.

COMENTÁRIOS

A Fundação não possui activos nesta conta.

NOTA 7 – ATIVOS INTANGÍVEIS

Os ativos intangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das amortizações e das perdas por imparidade acumuladas. Estes ativos só são reconhecidos se for provável que deles advenham benefícios económicos futuros para a instituição, sejam controláveis pela instituição e se possa medir razoavelmente o seu valor.

Nos casos de marcas e patentes, sem vida útil definida, não são calculadas amortizações, sendo o seu valor objeto de testes de imparidade numa base anual.

Ativo fixo intangível	Vida útil estimada
Projetos de desenvolvimento	3 anos
Programas de computador	3 anos
Outros ativos intangíveis	estimar caso a caso

COMENTÁRIOS

Durante o período não foram registados investimentos nesta conta.

NOTA 8 – INVESTIMENTOS FINANCEIROS

As participações financeiras são registadas pelo seu custo de aquisição, ajustado pelo valor correspondente à participação da instituição nos resultados líquidos das entidades associadas e participadas, por contrapartida de ganhos ou perdas do período e pelos dividendos recebidos, líquido de perdas de imparidade acumuladas.

COMENTÁRIOS

O valor registado diz respeito aos Fundos de Compensação do Trabalho.

NOTA 9 – FUNDADORES/PATROCINADORES/DOADORES/ASSOCIADOS/MEMBROS

Rubrica destinada a registar as quantias respeitantes às posições financeiras derivadas do relacionamento da instituição e as entidades acima mencionadas, cuja natureza seja de médio e longo prazo, nomeadamente empréstimos. Os valores registados estão mensurados ao custo menos qualquer perda por imparidade.

COMENTÁRIOS

Não foram registados quaisquer valores nesta rubrica.

NOTA 10 – OUTROS CRÉDITOS E ATIVOS NÃO CORRENTES

Rubrica destinada a registar as quantias respeitantes às posições financeiras de médio e longo prazo não mencionadas nas rubricas anteriores.

COMENTÁRIOS

A Fundação não possui ativos nesta rubrica.

ATIVO CORRENTE

NOTA 11 - INVENTÁRIOS

As mercadorias e as matérias-primas, subsidiárias e de consumo, encontram-se valorizadas ao custo de aquisição ou ao valor realizável líquido, dos dois o mais baixo. Utiliza-se o sistema de inventário permanente.

		Saldos em 01.01.2018	Compras	Reclassific.e Regulariz.	31.12.2018	31.12.2017
331	Mat. primas, subsid. e de consumo	0,00	66 025,82	-66 025,82	0,00	0,00
	Total:	0,00	66 025,82	-66 025,82	0,00	0,00
	Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas				65 945,68	40 903,08

COMENTÁRIOS

A Fundação não possui ativos nesta conta à data do balanço.

NOTA 12 – CLIENTES

As contas de clientes e de utentes não têm implícitos juros e são registadas pelo seu valor nominal diminuído de eventuais perdas por imparidade, por forma a que as mesmas reflitam o seu valor realizável líquido.

COMENTÁRIOS

Não existem valores registados nesta rubrica.

NOTA 13 – ADIANTAMENTOS A FORNECEDORES

Compreende as quantias de ativos financeiros respeitantes a adiantamentos a fornecedores de bens e serviços e de investimento, cujo preço não esteja previamente fixado.

COMENTÁRIOS

Não existem valores registados nesta rubrica.

NOTA 14 – ESTADO E OUTROS ENTES PÚBLICOS

Compreende os ativos correntes por quantias a favor da instituição respeitantes a impostos, taxas e contribuições obrigatórias derivadas do relacionamento da instituição com o Estado e outros entes públicos.

COMENTÁRIOS

O valor de €202,72 refere-se ao pedido de restituição de 50% do IVA suportado na aquisição de bens e serviços.

NOTA 15 – FUNDADORES/PATROCINADORES/DOADORES/ASSOCIADOS/MEMBROS

Rubrica destinada às quantias correntes por receber respeitantes às posições financeiras derivadas do relacionamento da Instituição e as entidades acima mencionadas, como por exemplo as quotas dos associados(as).

		31.12.2018	31.12.2017	<i>COMENTÁRIOS</i>
266	Financiamentos concedidos	9 175,23	20 241,34	<i>O valor registado diz respeito ao empréstimo efectuado à Congregação no âmbito do Programa Escolhas 6G, ou seja, corresponde ao montante transferido para a CESCJ que ainda não tem execução comprovada. Em 2019 poderá ser contabilizado o fecho deste projeto.</i>
268	Outras Operações	559,35	334,35	
	Subtotal:	9 734,58	20 575,69	
269	Perdas por imparidade acumuladas			
	Total Líquido:	9 734,58	20 575,69	

NOTA 16 – OUTRAS CONTAS A RECEBER

Compreende as quantias de ativos financeiros correspondentes de valores a receber que não estejam inseridas nas demais rubricas de contas a receber.

De notar que os subsídios do Governo são reconhecidos como rendimentos do próprio período na demonstração de resultados do período em que os programas/contratos são realizados independentemente da data do seu recebimento.

		31.12.2018	31.12.2017	COMENTÁRIOS
PESSOAL				Esta rubrica regista basicamente os valores a receber do Sector Público Administrativo, respeitante a subsídios não recebidos durante o período, cujas despesas já foram efectuadas.
232	Adiantamentos ao pessoal	71,60	0,40	
238	Outras operações	6,48		
Subtotal:		78,08	0,40	
SUBSÍDIOS A RECEBER				
lefp/Poph/Projectos Comunitários				
278412	Form.Prof./P.Comunitários	14 423,66	19 352,42	
Subtotal:		14 423,66	19 352,42	
Total de subsídios a receber:		14 423,66	19 352,42	
OUTRAS CONTAS				
278...	Outros devedores	59,30	2 198,42	
Subtotal:		59,30	2 198,42	
TOTAL GERAL:		14 561,04	21 551,24	

NOTA 17 - DIFERIMENTOS

Compreende os gastos que devam ser reconhecidos nos períodos seguintes.

		31.12.2018	31.12.2017	COMENTÁRIOS
28191	Prémios de seguro antecipados	842,53	1 144,46	Os valores remetem para seguros já pagos mas relativos a 2019.
Total:		842,53	1 144,46	

NOTA 18 – OUTROS ATIVOS CORRENTES

Esta conta visa reconhecer todos os instrumentos financeiros que não sejam caixa (conta 11) ou depósitos bancários que não incluam derivados (contas 12 e 13), que sejam mensurados ao justo valor e cujas alterações sejam reconhecidas na demonstração de resultados.

COMENTÁRIOS

A Fundação não possui ativos nesta conta.

NOTA 19 – CAIXA E DEPÓSITOS BANCÁRIOS

Esta rubrica regista os meios financeiros líquidos, que incluem dinheiro e depósitos bancários.

		2017	Débito	Crédito	2018
11	Caixa	-4,07	7 667,95	7 606,28	57,60
12	Depósitos à ordem	364 351,95	226 721,16	196 928,73	394 144,38
Total:		364 347,88	234 389,11	204 535,01	394 201,98

FUNDOS PATRIMONIAIS**NOTA 20 - FUNDOS**

Esta conta inclui o fundo (dotação) inicial e os excedentes destinados a aumentar o mesmo.

COMENTÁRIOS

Esta rubrica não apresentou qualquer movimento durante o período.

NOTA 21 – EXCEDENTES TÉCNICOS

Esta conta é utilizada apenas pelas mutualidades.

NOTA 22 – RESERVAS

Esta rubrica é utilizada para reconhecer as quantias colocadas em reservas, sejam elas de carácter obrigatório (legal, estatutária, etc.), sejam carácter voluntário e pontual.

		31.12.2018	31.12.2016	COMENTÁRIOS
5523	Reservas especiais	241 000,00	241 000,00	<i>Existem nesta rubrica duas reservas (Palacete e Bolsas-Tasse) efetuadas através de transferência de resultados.</i>
5524	Outras reservas			
Total:		241 000,00	241 000,00	

NOTA 23 – RESULTADOS TRANSITADOS

Esta conta reconhece as quantias dos resultados líquidos de períodos anteriores.

Esta conta regista igualmente o reconhecimento de quantias que, embora se verifiquem durante o período, não são de registar nas contas de resultados (classes 6 e 7), mas antes, de acordo com o exigido pelas NCRF, diretamente nos fundos patrimoniais.

COMENTÁRIOS

Esta conta registou a transferência do resultado negativo do período anterior (€16.101,19) e algumas pequenas correções de fecho de projetos (como no caso do projeto FAMI de 2017, cujo resultado apurado já em 2018 resultou numa correção a nosso favor de €192,92) e outras pequenas correções de saldos.

NOTA 24 – EXCEDENTES DE REVALORIZAÇÃO

Esta conta é utilizada para reconhecer os excedentes de revalorização, positivos, de ativos fixos tangíveis e intangíveis, que é a diferença entre a quantia revalorizada e a quantia escriturada à data da revalorização. Esta conta regista apenas os excedentes positivos, sendo os negativos reconhecidos nos resultados (classe 6).

COMENTÁRIOS

Não tendo até à data sido efectuada nenhuma revalorização dos ativos tangíveis e intangíveis, esta rubrica encontra-se no fim do período sem qualquer valor registado.

NOTA 25 – OUTRAS VARIAÇÕES DOS FUNDOS PATRIMONIAIS

A conta 57-Ajustamentos em ativos financeiros evidencia os ajustamentos decorrentes, designadamente do método da equivalência patrimonial em subsidiárias, associadas e entidades conjuntamente controladas.

A conta 59-Outras variações dos fundos patrimoniais é utilizada para reconhecer as quantias provenientes de outras variações nos fundos patrimoniais, que não tenham enquadramento nas outras contas da classe 5.

Na subconta 593 – Subsídios registam-se os subsídios relacionados com ativos, isto é, subsídios ao investimento. Os valores aqui registados serão transferidos, numa base sistemática, para a conta 7883-Imputação de subsídios para investimentos, à medida em que forem contabilizadas as depreciações/amortizações do investimento a que respeitam.

		31.12.2018	31.12.2017
59312	Edifícios e outras construções	172 337,34	172 337,34
	Total:	172 337,34	172 337,34

COMENTÁRIOS

Não se verificaram registos no período.

NOTA 26 – RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO

Esta conta destina-se a apurar o resultado líquido do período, recebendo os saldos das contas 811-Resultados antes dos impostos e 812-Imposto estimado para o período.

PASSIVO NÃO CORRENTE

NOTAS 27 e 28 - PROVISÕES

Esta rubrica serve para registar as responsabilidades cuja natureza esteja claramente definida e que à data do balanço sejam de ocorrência provável ou certa, mas incertas quanto ao seu valor ou data de ocorrência. Assim sendo, caracteriza-se pela incerteza acerca do momento concreto da sua ocorrência (tempestividade) ou da quantia necessária à sua liquidação (quantia incerta).

		2017	Aumentos	Diminuições	2018
299	Outras provisões	12 746,68		-2 000,00	10 746,68
	Total:	12 746,68	0,00	-2 000,00	10 746,68

COMENTÁRIOS

A provisão registada no período de €10.746,68 refere-se ao projeto TASSE, ainda por encerrar. A redução de €2.000,00 é relativa ao fecho do projeto FAMI de 2017, do qual resultou um prejuízo de €1.807,08, valor transferido para a conta corrente do projeto. A diferença foi considerada nos resultados transitados.

NOTA 29 – FINANCIAMENTOS OBTIDOS

Registam-se nesta conta os financiamentos obtidos, sejam eles de instituições de crédito e sociedades financeiras ou de outras entidades, para serem liquidados num período a partir de mais de doze meses após a data do balanço.

COMENTÁRIOS

A Fundação não possui valores registados nesta rubrica.

NOTA 30 – OUTRAS DÍVIDAS A PAGAR

Compreende as quantias de passivos financeiros correspondentes a contas a pagar a partir de mais de 12 meses após a data do balanço, que não estejam inseridas nas demais rubricas de contas a pagar.

COMENTÁRIOS

A Fundação não possui valores em dívida nesta rubrica.

PASSIVO CORRENTE**NOTA 31 - FORNECEDORES**

Compreende as quantias de passivos financeiros por dívidas a pagar a fornecedores correntes à data do fecho do balanço.

		31.12.2018	31.12.2017
221	Fornecedores conta corrente	479,25	563,05
	Total:	479,25	563,05

COMENTÁRIOS

No final deste relatório de contas no item "Anexo III-Mapas Analíticos", existe um mapa que inclui as dívidas a fornecedores à data do fecho do balanço com comparabilidade com o ano anterior.

NOTA 32 – ADIANTAMENTOS DE CLIENTES

Compreende as quantias de passivos financeiros respeitantes a adiantamentos de clientes da entidade em transações cujo preço não esteja previamente fixado.

COMENTÁRIOS

Durante o período não foi registado qualquer valor nesta rubrica.

NOTA 33 – ESTADO E OUTROS ENTES PÚBLICOS

Compreende os passivos por quantias em dívida respeitantes a impostos, taxas e contribuições obrigatórias derivadas do relacionamento da instituição com o Estado e outros entes públicos com autoridade para lançar tributos.

Embora a legislação não considere no balanço as dívidas ao Estado que estejam para ser liquidadas a mais de 12 meses após a data do balanço como passivo não corrente, apresentamos o quadro de modo a que se possam desdobrar as quantias por pagamentos a efetuar no prazo de 12 meses após a data do balanço e responsabilidades para com o Estado e outros entes públicos após esse período.

		31.12.2018			2017	COMENTÁRIOS
		Curto Prazo	Médio e Longo Prazo	Total		
2421	IRS-Trab.dependente	179,00		179,00	189,00	As dívidas ao Estado e outros entes públicos referem-se no curto prazo às retenções, descontos e encargos do mês de Dezembro.
2422	IRS-Trab.independente	37,50		37,50	0,00	
2451	Contrib. Seg. Social	1 218,65		1 218,65	0,00	
248	Outras contribuições	75,18		75,18	37,41	
	Total:	1 510,33	0,00	1 510,33	226,41	

NOTA 34 – FUNDADORES/PATROCINADORES/DOADORES/ASSOCIADOS/MEMBROS

Rubrica destinada às quantias correntes por pagar respeitantes às posições financeiras derivadas do relacionamento da Instituição e as entidades acima mencionadas.

COMENTÁRIOS

A Fundação não possui passivos nesta rubrica.

NOTA 35 – FINANCIAMENTOS OBTIDOS

Registam-se nesta conta os financiamentos obtidos, sejam eles de instituições de crédito e sociedades financeiras ou de outras entidades, para serem liquidados nos 12 meses posteriores à data do balanço.

COMENTÁRIOS

A Fundação não possui passivos nesta rubrica.

NOTA 36 - DIFERIMENTOS

Rubrica que, por força do regime do acréscimo, se destina especificamente a evidenciar as quantias respeitantes a receitas e recebimentos que, à data do fecho do balanço, devam ser reconhecidos nos períodos seguintes.

COMENTÁRIOS

A Fundação não possui passivos nesta rubrica.

NOTA 37 – OUTRAS CONTAS A PAGAR

Compreende as quantias de passivos financeiros correspondentes a contas a pagar nos 12 meses posteriores à data do balanço, que não estejam inseridas nas demais rubricas de contas a pagar.

		31.12.2018	31.12.2017
2312	Remunerações a pagar	1 494,50	
	Subtotal:	1 494,50	0,00
27222	Remunerações a liquidar	9 234,87	9 270,34
	Subtotal:	9 234,87	9 270,34
2784..	Outros credores		0,88
	Subtotal:	0,00	0,88
	TOTAL GERAL:	10 729,37	9 271,22

COMENTÁRIOS

De acordo com a legislação laboral aplicável, o direito a férias e subsídio de férias relativo ao período, por este coincidir com o ano civil, vence-se em 31 de Dezembro de cada ano, sendo somente pago no período seguinte, pelo que os gastos correspondentes encontram-se reconhecidos como benefícios de curto prazo e escriturados na rubrica "Credores por acréscimos de gastos". Assim, o valor mencionado em remunerações a liquidar refere-se a esta contabilização.

NOTA 38 – OUTROS PASSIVOS CORRENTES

Rubrica destinada à apresentação das quantias de passivos classificados como financeiros e que não sejam incluídos noutras rubricas do passivo corrente.

COMENTÁRIOS

A Fundação não possui qualquer registro nesta rubrica.

DIFERENÇA ENTRE ATIVOS E PASSIVOS CORRENTES

Ainda sobre as notas e comentários ao balanço, junta-se um quadro simples onde se analisa a diferença entre os ativos e passivos correntes (valores a receber-ativos e a pagar-passivos durante um período económico e financeiro = 1 ano) com o ajustamento (se o houver) na parte da rubrica de Estado e outros entes públicos.

		31.12.2018	31.12.2017	COMENTÁRIOS
ATIVOS				Verifica-se que a Fundação, entre o que tem a receber e a pagar no período de um ano, mantém uma liquidez positiva significativa, tendo melhorado relativamente ao período anterior.
	Estado e outros entes públicos	202,72	1 725,79	
	Fund./patroc./doad./assoc./membros	14 831,34	20 575,69	
	Outras contas a receber	14 561,04	21 551,24	
	Diferimentos	842,53	1 144,46	
	Caixa e depósitos bancários	394 201,98	364 347,88	
	Total do Ativo:	424 639,61	409 345,06	
PASSIVOS				
	Fornecedores	479,25	563,05	
	Estado e outros entes públicos	1 510,33	226,41	
	Diferimentos		18 529,00	
	Outras contas a pagar	10 729,37	9 271,22	
	Total do Passivo:	12 718,95	28 589,68	
	DIFERENÇA:	411 920,66	380 755,38	

INDICADORES ECONÓMICO-FINANCEIROS

Sigla	Descrição	Conta(s) Envolvida(s)/Descrição	Valor
AL	Ativo líquido	Ativo corrente e não corrente	=
FP	Fundos Patrimoniais ("Valor" da Instituição)	51 a 59 + 818	656 098,78
P	Passivo	Passivo corrente e não corrente	23 465,63
VN	Volume de negócios	71 + 72	0,00
CS	Capital social	51	168 403,87
SST	Enc. na organização serviços segur. e saúde no trabalho	6382	
VAB	Valor acrescentado bruto	(71+72+73+74+75+78) – (61+62+68)	109 850,94
GP	Gastos com o pessoal	63	71 561,71
AMDP	Amortizações e depreciações do exercício	64- 761	3 795,40
PE	Provisões do exercício	67 – 763	
CPF	Custos e perdas financeiras	69	
PGF	Proveitos e ganhos financeiros	79	
IR	Imposto sobre o rendimento	812	Isento
RL	Resultado líquido do exercício	818	34 493,83
AF	Auto financiamento	(818 + 64 + 65 + 67) - 7883	30 698,43
CI	Consumos intermédios	61 + 62 + 68	168 647,93
VBP	Valor bruto da produção	71 + 72 + 73 + 74 + 75 + 78	278 498,87
EBITDA	Resultado antes de juros, impostos e depreciaç./amortizaç.	(71 a 75 + 77 + 78) - (61 a 63 + 65+66+68)	38 289,23

INDICADORES DOS ÚLTIMOS ANOS

Sigla	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018
AL				588 605,94	666 241,27	684 317,38	662 301,80	=
FP				537 547,44	621 940,23	654 024,90	620 948,77	656 098,78
P				51 058,50	44 301,04	30 292,48	41 336,36	23 465,63
VN				0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
VAB				177 801,34	199 011,13	0,00	65 591,53	109 850,94
GP				99 933,38	124 726,65	82 721,65	64 467,90	71 561,71
AMDP				9 371,93	9 644,63	9 644,63	4 468,91	3 795,40
CPF				0,04	6,28	4,47	9,23	0,00
PGF				3 623,56	2 374,71	0,00	0,00	0,00
RL				72 119,55	67 008,28	26 376,01	-16 101,19	34 493,83
AF				81 491,48	75 652,91	36 020,64	1 114,40	30 698,43
CI				77 200,98	77 444,82	127 218,80	118 997,19	168 647,93
VBP				255 002,32	276 455,95	209 940,45	184 588,72	278 498,87
EBITDA				77 867,96	74 284,48	36 025,11	-11 623,05	38 289,23

RESULTADOS POR VALÊNCIAS/ÁREAS NOS ÚLTIMOS ANOS

Área / Valência	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	Total Últimos Anos
Tasse								-39 355,83	-39 355,83
Tasse/Capaz				9 513,20	5 327,92	-32 658,64	-50 231,89	-1 466,80	-69 516,21
PAF					-227,73	-1 607,52	1 320,60	2 217,73	1 703,08
SIR				-3 022,93	-3 948,24	-14 001,20	-3 599,47	-3 120,17	-27 692,01
C.Férias				12 662,42	10 581,41	9 832,81	-2 199,41	7 425,64	38 302,87
Sede				52 966,86	55 274,92	64 810,56	38 608,98	68 793,26	280 454,58
Resultado	0,00	0,00	0,00	72 119,55	67 008,28	26 376,01	-16 101,19	34 493,83	183 896,48

ANEXO II

A DEMONSTRAÇÃO

DE

RESULTADOS

ANÁLISE ECONÓMICA AO PERÍODO

TOTAL DE RENDIMENTOS E GANHOS

		31.12.2018	Valor do Orçamento	% Desvio	31.12.2017	Diferença
75	Subsídios, Doaç. e Leg. à Exploração	54 774,53	55 181,29	-0,74%	52 851,95	1 922,58
78	Outros Rendimentos e Ganhos	223 724,34	137 485,00	62,73%	131 736,77	91 987,57
Total:		278 498,87	192 666,29	44,55%	184 588,72	93 910,15

COMENTÁRIOS

Enquanto os Subsídios à Exploração registados no período se encontram equilibrados com o orçamento, a rubrica de Outros Rendimentos e Ganhos registou valores muito superiores ao esperado.

TOTAL DE GASTOS E PERDAS

		31.12.2018	Valor do Orçamento	% Desvio	31.12.2017	Diferença
61	Custo Merc. Vend. e Mat. Consumidas	65 945,68	49 030,00	34,50%	40 903,08	25 042,60
62	Fornecimentos e Serviços Externos	48 977,70	39 621,00	23,62%	32 772,78	16 204,92
63	Gastos Com o Pessoal	71 561,71	70 034,23	2,18%	64 467,90	7 093,81
64	Gastos Depreciação e Amortização	3 795,40	3 759,60	0,95%	4 468,91	-673,51
65	Perdas Por Imparidade			#DIV/0!		0,00
66	Perdas Por Redução de Justo Valor			#DIV/0!		0,00
67	Provisões do Período			#DIV/0!		0,00
68	Outros Gastos e Perdas	48 627,79	46 522,05	4,53%	45 321,33	3 306,46
69	Gastos e Perdas de Financiamento			#DIV/0!	9,23	-9,23
Total:		238 908,28	208 966,88	14,33%	187 943,23	50 965,05

COMENTÁRIOS

As principais diferenças relativamente ao orçamento estão ao nível dos Fornecimentos e Serviços Externos e dos Custos com Mercadorias Vendidas e Matérias Consumidas.

Seguidamente analisa-se rubrica a rubrica.

NOTA 39 – VENDAS E SERVIÇOS PRESTADOS

Compreende o rédito apurado no período, relativo a vendas de bens e os serviços prestados.

NOTA 39-A – VENDAS

Compreende o rédito apurado no período, relativo a vendas de bens.

COMENTÁRIOS

A Fundação não registou receitas nesta rubrica no período.

NOTA 39-B – PRESTAÇÕES DE SERVIÇOS

Compreende o rédito apurado no período, relativo aos serviços prestados.

COMENTÁRIOS

A Fundação não registou receitas nesta rubrica no período.

NOTA 40 – SUBSÍDIOS, DOAÇÕES E LEGADOS À EXPLORAÇÃO

Compreende as quantias atribuídas à instituição a título de subsídios relacionados com rendimentos de contratos/programas estabelecidos, independentemente da data do seu recebimento.

		31.12.2018	Valor do Orçamento	% Desvio	31.12.2017	Diferença
Iefp/Poph/Proj.Comunitários						
75122	Iefp-Estagiários e poc's			#DIV/0!	251,53	-251,53
Outros Entes Públicos						
7518	Autarquias e governos civis	1 250,00		#DIV/0!		1 250,00
7518...	Outros entes públicos	29 995,53	31 652,29	-5,23%	24 071,42	5 924,11
Total:		31 245,53	31 652,29	-1,29%	24 071,42	7 174,11
Outras Entidades						
752..	Entidades particulares	23 529,00	23 529,00	0,00%	28 529,00	-5 000,00
Total:		23 529,00	23 529,00	0,00%	28 529,00	-5 000,00
TOTAL GERAL:		54 774,53	55 181,29	-0,74%	52 851,95	1 922,58

COMENTÁRIOS

A Fundação cumpriu quase integralmente os valores globais orçamentados. Em subsídios recebidos referentes a projetos sociais estão registados, a título principal, €28.674,79 do FAMI, €5.000,00 da Fundación Proacis e €18.529,00 do BPI Solidário.

NOTA 41 – VARIAÇÃO NOS INVENTÁRIOS DA PRODUÇÃO

Esta rubrica evidencia as variações das quantias dos inventários da produção, entre o início e o fim do período de relato.

COMENTÁRIOS

Não foram efetuados movimentos nesta rubrica durante o período.

NOTA 42 – TRABALHOS PARA A PRÓPRIA ENTIDADE

Compreende as quantias reconhecidas como gastos relativos a trabalhos que a instituição realize para si mesma e que devam ser capitalizados no período como ativo.

COMENTÁRIOS

Não foram efetuados movimentos nesta rubrica durante o período.

NOTA 43 – CUSTO DAS MERCADORIAS VENDIDAS E MATÉRIAS CONSUMIDAS

Expressa o custo das mercadorias saídas para venda, bem como o custo das matérias-primas, subsidiárias e outras matérias consumidas na atividade produtiva de bens e serviços.

		31.12.2018	Valor do Orçamento	% Desvio	31.12.2017	Diferença
61211	Mat. primas-gén.alimentares	65 945,68	49 030,00	34,50%	40 903,08	25 042,60
Total:		65 945,68	49 030,00	34,50%	40 903,08	25 042,60

COMENTÁRIOS

Esta despesa não orçamentada diz sobretudo respeito a géneros alimentares doados à Fundação para distribuição a pessoas carenciadas.

NOTA 44 – FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS

Compreende as quantias relativas ao consumo e uso de bens e serviços destinados ao desenvolvimento da atividade da instituição.

		31.12.2018	Valor do Orçamento	% Desvio	31.12.2017	Diferença
622	Serviços Especializados	14 013,70	15 831,00	-11,48%	10 714,48	3 299,22
623	Materiais	19 635,00	6 855,00	186,43%	6 020,45	13 614,55
624	Energia e Fluidos	4 284,96	4 165,00	2,88%	4 080,69	204,27
625	Deslocaç.,Estadias e Transportes	3 023,94	5 015,00	-39,70%	3 386,26	-362,32
626	Serviços Diversos	8 020,10	7 755,00	3,42%	8 570,90	-550,80
Total:		48 977,70	39 621,00	23,62%	32 772,78	16 204,92

NOTA 44-A – FSE - SUBCONTRATOS

Esta conta regista a quantia dos trabalhos necessários ao processo de gestão, relativamente aos quais se obteve a cooperação de outras entidades, submetidos a compromissos formalizados ou a simples acordos.

COMENTÁRIOS

A Fundação não possui gastos registados nesta rubrica no período.

NOTA 44-B – FSE – SERVIÇOS ESPECIALIZADOS

Esta conta registra os gastos do período respeitantes a serviços e trabalhos especializados prestados por entidades externas.

		31.12.2018	Valor do Orçamento	% Desvio	31.12.2017	Diferença
62211	Trab.Espec.- contabilidade	4 428,00	4 428,00	0,00%	4 428,00	0,00
62213/9	Outros trabalhos especializados	7 921,48	4 428,00	78,90%	4 517,13	3 404,35
Total:		12 349,48	8 856,00	39,45%	8 945,13	3 404,35
6222	Publicidade e propaganda	377,38		#DIV/0!	33,95	343,43
6223	Vigilância e segurança	25,83		#DIV/0!	47,20	-21,37
6224	Honorários	150,00		#DIV/0!		150,00
Total:		553,21	0,00	#DIV/0!	81,15	472,06
62261	Cons. Rep.-edifícios	440,98	25,00	1663,92%	18,00	422,98
62262	Cons. Rep.-veículos	179,30	1 350,00	-86,72%	924,20	-744,90
62269	Cons.Rep.-outros equipamentos	200,21		#DIV/0!	86,10	114,11
Total:		820,49	1 375,00	-40,33%	1 028,30	-207,81
6228	Outros serviços especializados	290,52	5 600,00	-94,81%	659,90	-369,38
Total:		290,52	5 600,00	-94,81%	659,90	-369,38
TOTAL GERAL:		14 013,70	15 831,00	-11,48%	10 714,48	3 299,22

COMENTÁRIOS

Constata-se uma pequena redução global de despesas nesta rubrica em relação aos valores orçamentados.

NOTA 44-C – FSE - MATERIAIS

Esta conta registra os gastos do período respeitantes ao consumo de materiais. Inclui dispêndios suportados com a aquisição dos vários materiais consumidos.

		31.12.2018	Valor do Orçamento	% Desvio	31.12.2017	Diferença
6231	Ferram.Utens.Desg.Rápido	760,94	160,00	375,59%	809,18	-48,24
6233	Material de Escritório	750,20	2 860,00	-73,77%	2 990,98	-2 240,78
6234	Artigos Para Oferta	36,10	50,00	-27,80%	44,00	-7,90
6235	Material Didático	328,40	385,00	-14,70%	240,13	88,27
62382	Vestuário e Calçado	12 994,75	235,00	5429,68%	612,63	12 382,12
62383	Medicamentos e Artigos Saúde	4 039,17		#DIV/0!	317,93	3 721,24
62384	Produtos Limpeza e Higiene	710,29	215,00	230,37%	821,60	-111,31
62387	Material repres. e propaganda		2 800,00	-100,00%	162,00	-162,00
62388	Outros Materiais	15,15	150,00	-89,90%	22,00	-6,85
Total:		19 635,00	6 855,00	186,43%	6 020,45	13 614,55

COMENTÁRIOS

As principais diferenças registadas relativamente ao orçamento devem-se aos materiais distribuídos no âmbito do PAF (que provêm maioritariamente de donativos em espécie e que são inteiramente consumidos através da sua entrega a utentes do PAF).

NOTA 44-D – FSE – ENERGIA E FLUIDOS

Esta conta regista os gastos do período respeitantes ao consumo de energia e fluidos.

		31.12.2018	Valor do Orçamento	% Desvio	31.12.2017	Diferença
6241	Eletricidade	1 621,47	1 420,00	14,19%	1 475,89	145,58
6242	Combustíveis	2 103,61	2 250,00	-6,51%	2 064,72	38,89
6243	Água	314,90	375,00	-16,03%	303,38	11,52
6248	Outros	244,98	120,00	104,15%	236,70	8,28
Total:		4 284,96	4 165,00	2,88%	4 080,69	204,27

COMENTÁRIOS

Verifica-se um ligeiro aumento de despesas em relação ao valor orçamentado ao nível da Eletricidade e do Gás.

NOTA 44-E – FSE – DESLOCAÇÕES, ESTADIAS E TRANSPORTES

Esta conta regista os gastos do período respeitantes a deslocações e estadias que não sejam suportados através de ajudas de custo. Engloba também o transporte de pessoal e de mercadorias (quando este gasto não é diretamente atribuível ao custo dos inventários).

		31.12.2018	Valor do Orçamento	% Desvio	31.12.2017	Diferença
6251	Deslocações e estadias	2 423,94	5 015,00	-51,67%	3 386,26	-962,32
6252	Transportes de pessoal e utentes	600,00		#DIV/0!		600,00
Total:		3 023,94	5 015,00	-39,70%	3 386,26	-362,32

COMENTÁRIOS

Constata-se uma diminuição de despesas nesta rubrica, quer face ao orçamento, quer face ao período anterior.

NOTA 44-F – FSE – SERVIÇOS DIVERSOS

Esta conta regista os gastos do período respeitantes a serviços diversos, prestados por entidades externas.

		31.12.2018	Valor do Orçamento	% Desvio	31.12.2017	Diferença
62612	Alugueres de Equipamento	5 510,80	5 310,00	3,78%	6 020,89	-510,09
6262	Comunicação	647,45	790,00	-18,04%	1 088,82	-441,37
6263	Seguros	1 159,91	880,00	31,81%	706,32	453,59
6265	Contencioso e Notariado	20,00	50,00	-60,00%	40,00	-20,00
6266	Despesas de Representação	196,75	60,00	227,92%	77,99	118,76
62683	Activ.Desportivas/Culturais	420,00	600,00	-30,00%	588,00	-168,00
62686	Serviços bancários	44,35	65,00	-31,77%	48,88	-4,53
62689	Outros Serviços	20,84		#DIV/0!		20,84
Total:		8 020,10	7 755,00	3,42%	8 570,90	-550,80

COMENTÁRIOS

Verifica-se nesta rubrica um aumento dos gastos no que diz respeito aos valores orçamentados, mas uma redução face ao período anterior.

NOTA 45 – GASTOS COM O PESSOAL

Esta conta regista todas as remunerações de carácter fixo e periódicas atribuídas aos recursos humanos da instituição, bem como os encargos sociais de conta da instituição (parte patronal) e os gastos de carácter social, obrigatórios e facultativos.

Engloba também os seguros relativos ao pessoal, como seja o caso de seguros dos ramos vida, acidentes de trabalho e doenças profissionais e bem assim seguros que garantam o benefício da reforma, invalidez ou sobrevivência.

Todos os benefícios dos empregados estão reconhecidos no período, independentemente de serem pagos em períodos subsequentes.

		31.12.2018	Valor do Orçamento	% Desvio	31.12.2017	Diferença
6321	Remunerações Certas	53 733,50	53 060,00	1,27%	47 436,48	6 297,02
6322	Remunerações Adicionais	5 507,60	4 365,90	26,15%	2 951,56	2 556,04
635	Encargos Sobre Remunerações	11 972,12	11 832,38	1,18%	10 463,89	1 508,23
636	Seguros Ac.Trab.e D.Profissionais	383,96	595,95	-35,57%	611,65	-227,69
638	Outros Gastos Com o Pessoal	-35,47	180,00	-119,71%	3 004,32	-3 039,79
Total:		71 561,71	70 034,23	2,18%	64 467,90	7 093,81

COMENTÁRIOS

Constata-se um ligeiro aumento de gastos face aos valores orçamentados.

NOTA 46 – AJUSTAMENTOS DE INVENTÁRIOS (PERDAS/REVERSÕES)

São evidenciados nesta rubrica os ajustamentos/variações líquidas ocorridas no período, referentes às estimativas de perdas (e suas reversões) que afectam os inventários.

COMENTÁRIOS

Não houve movimentos nesta rubrica durante o período.

NOTA 47 – IMPARIDADE DE DÍVIDAS A RECEBER (PERDAS/REVERSÕES)

Compreende as variações líquidas ocorridas no período, referente às estimativas de perdas (e suas reversões) por imparidades que afectam as dívidas a receber.

COMENTÁRIOS

Não houve movimentos nesta rubrica durante o período.

NOTA 48 – PROVISÕES (AUMENTOS/REDUÇÕES OU REVERSÕES)

Compreende as variações líquidas ocorridas no período, referentes às provisões em geral, reconhecidas e mensuradas.

COMENTÁRIOS

Não foram registados valores no período.

NOTA 49 – OUTRAS IMPARIDADES (PERDAS/REVERSÕES)

Esta rubrica evidencia as variações líquidas ocorridas no período, referentes às estimativas de perdas (e suas reversões) por imparidades que digam respeito a activos ou grupo de activos não sujeitos a depreciação nem a amortização.

COMENTÁRIOS

Não houve movimentos nesta rubrica durante o período.

NOTA 50 – AUMENTOS/REDUÇÕES DE JUSTO VALOR

Compreende os aumentos ou reduções nas quantias de activos ou passivos, mensurados pelo justo valor com reconhecimento nos resultados.

COMENTÁRIOS

Não houve movimentos nesta rubrica durante o período.

NOTA 51 – OUTROS RENDIMENTOS E GANHOS

Esta rubrica regista os outros rendimentos e ganhos no período que não tenham enquadramento nas restantes contas desta classe.

		31.12.2018	Valor do Orçamento	% Desvio	31.12.2017	Diferença
78162-6	Reembolsos/Festas/Outros	5 269,04	1 095,00	381,19%	1 012,57	4 256,47
	Total:	5 269,04	1 095,00	381,19%	1 012,57	4 256,47
787	Em investimentos financeiros			#DIV/0!	5,83	-5,83
	Total:	0,00	0,00	#DIV/0!	5,83	-5,83
7881	Correções períodos anteriores	4,98		#DIV/0!		4,98
7885	Restituição de impostos	30 271,54	35 000,00	-13,51%	32 610,10	-2 338,56
	Total:	30 276,52	35 000,00	-13,50%	32 610,10	-2 333,58
78861	Donativos em dinheiro	107 622,62	52 500,00	105,00%	56 515,60	51 107,02
78862	Donativos em espécie	80 556,16	48 890,00	64,77%	41 592,67	38 963,49
	Total:	188 178,78	101 390,00	85,60%	98 108,27	90 070,51
	TOTAL GERAL:	223 724,34	137 485,00	62,73%	131 736,77	91 987,57

COMENTÁRIOS

A diferença mais significativa nesta rubrica está ao nível dos donativos, que praticamente duplicaram relativamente quer ao orçamento, quer ao período anterior.

NOTA 52 – OUTROS GASTOS E PERDAS

Esta rubrica regista os gastos no período que não tenham enquadramento nas restantes contas desta classe.

		31.12.2018	Valor do Orçamento	% Desvio	31.12.2017	Diferença
686	Em investimentos financeiros	1,14		#DIV/0!	6,89	-5,75
	Total:	1,14	0,00	#DIV/0!	6,89	-5,75
6881	Correções períodos anteriores	71,92		#DIV/0!		71,92
6882	Donativos	53 455,49	46 122,05	15,90%	44 815,63	8 639,86
6883	Quotizações	196,00	400,00	-51,00%	392,00	-196,00
	Total:	53 723,41	46 522,05	15,48%	45 207,63	8 515,78
68889	Outros			#DIV/0!	106,81	-106,81
	Total:	0,00	0,00	#DIV/0!	106,81	-106,81
	TOTAL GERAL:	53 724,55	46 522,05	15,48%	45 321,33	8 403,22

COMENTÁRIOS

Constata-se um aumento dos gastos nesta rubrica. Destaca-se, pelo peso que representa entre os donativos concedidos, os €51.012,70 concedidos à CESCJ no âmbito do Acordo de Consórcio para o Escolhas 6G do projeto Tasse, a que a FSRM está comprometida. É também digno de menção o donativo de €2.000,00 que os Campos de Férias atribuem à Diocese de Setúbal em agradecimento pelo uso da Quinta do Álamo nas suas atividades. O resto dos donativos diz respeito fundamentalmente a apoios pontuais a famílias necessitadas no âmbito do PAF

NOTA 53 – GASTOS/REVERSÕES DE DEPRECIACÃO E AMORTIZAÇÃO

Esta rubrica regista os gastos de depreciações das propriedades de investimento, do activo fixo tangível e as amortizações dos activos intangíveis que devam ser reconhecidos no período.

		31.12.2018			2017	Diferença
		Gastos	Reversões	Total		
6422	Edifícios e outras construções	2 871,75	2 871,75	5 743,50	2 871,75	2 871,75
6423	Equipamento básico	191,60	310,71	502,31	660,90	-158,59
6425	Equipamento administrativo	646,70	376,57	1 023,27	886,71	136,56
6427	Outros ativos fixos tangíveis	49,55	236,37	285,92	49,55	236,37
	Total:	3 759,60	3 795,40	7 555,00	4 468,91	3 086,09

No anexo III deste relatório existe um mapa discriminativo individual de todos os ativos tangíveis e intangíveis, as respectivas depreciações e amortizações do período e acumuladas e os subsídios para investimento da Fundação.

NOTA 54 – JUROS E RENDIMENTOS SIMILARES OBTIDOS

Esta rubrica regista os juros e rendimentos similares que a instituição obteve por investimentos efectuados.

COMENTÁRIOS

Não foi registada qualquer receita nesta rubrica.

NOTA 55 – JUROS E GASTOS SIMILARES SUPORTADOS

Esta rubrica regista os gastos e perdas, no período, com juros suportados com os vários tipos de financiamento obtidos e outros juros.

COMENTÁRIOS

Não foi registada qualquer despesa nesta rubrica.

NOTA 56 – IMPOSTO SOBRE O RENDIMENTO DO PERÍODO

Esta rubrica corresponde à soma algébrica do imposto estimado para o período com o imposto diferido, relativamente ao rendimento do período, da parte da actividade que não está isenta de imposto e das tributações autónomas.

COMENTÁRIOS

A Fundação está isenta de IRC.

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS POR ÁREAS OU VALÊNCIAS

Contas da Geral	Rúbrica da Analít.	Designação	1) Tasse	2) Capaz	3) SIR	4) PAF	5) Campos de Férias	6) Sede - Extra projetos	6=1 a 5 TOTAL GERAL
CONTA 75 – SUBSÍDIOS À EXPLORAÇÃO									
Outros Entes Públicos									
7518	15135	Autarquias e governos civis						1 250,00	1 250,00
7518..	15138	Outros entes públicos			28 674,79	1 320,74			29 995,53
Soma			0,00	0,00	28 674,79	1 320,74	0,00	1 250,00	31 245,53
Outras Entidades									
752..	15181	Entidades particulares	5 000,00	9 079,20	9 449,80				23 529,00
Soma			5 000,00	9 079,20	9 449,80	0,00	0,00	0,00	23 529,00
TOTAIS			5 000,00	9 079,20	38 124,59	1 320,74	0,00	1 250,00	54 774,53
CONTA 78 – OUTROS RENDIMENTOS E GANHOS									
78162-6	1814	Reembolsos/Festas/Outros					3 425,00	1 844,04	5 269,04
7881	1881	Correções períodos anteriores					4,10	0,88	4,98
7885	1885	Restituição de impostos						30 271,54	30 271,54
78861	18861	Donativos em dinheiro	18 024,30	2 145,75	18 024,30	4 720,65	17 531,86	47 175,76	107 622,62
78862	18862	Donativos em espécie				78 010,34	2 545,82		80 556,16
TOTAIS			18 024,30	2 145,75	18 024,30	82 730,99	23 506,78	79 292,22	223 724,34
TOTAL GERAL DE RENDIMENTOS E GANHOS			23 024,30	11 224,95	56 148,89	84 051,73	23 506,78	80 542,22	278 498,87
CONTA 61 – COMPRAS									
61211	0121	Matér. primas-gen.alimentares	93,85		232,82	61 323,92	4 084,35	210,74	65 945,68
TOTAIS			93,85	0,00	232,82	61 323,92	4 084,35	210,74	65 945,68
CONTA 62 – FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS									
Serviços Especializados									
62211	02211	Trab.espec.-contabilidade	738,12	738,12	738,12	738,12	737,76	737,76	4 428,00
62213/9	02219	Outros trabalhos especializados			2 851,77		180,00	4 889,71	7 921,48
6222	0222	Publicidade e Propaganda	25,09		240,36		111,93		377,38
6223	0223	Vigilância e Segurança	12,91		12,92				25,83
6224	0224	Honorários			150,00				150,00
62261	02261	Cons. Rep.-edifícios			84,27			356,71	440,98
62262	02262	Cons. Rep.-veículos		17,93	53,78	53,78	35,86	17,95	179,30
62269	02269	Cons. Rep.-outros equipamentos	60,73	43,23	17,67	78,58			200,21
6228	0228	Outros Serviços Especializados			150,00			140,52	290,52
Soma			836,85	799,28	4 298,89	870,48	1 065,55	6 142,65	14 013,70
Materiais									
6231	0231	Ferramentas e Utensílios			55,01	400,09	237,34	68,50	760,94
6233	0233	Material de Escritório		12,47	688,23			49,50	750,20
6234	0234	Artigos para oferta						36,10	36,10
6235	0235	Material didático		16,00	55,40		257,00		328,40
62382	02382	Vestuário e calçado		23,49		12 971,26			12 994,75
62383	02383	Medicamentos e artigos saúde				3 778,89	260,28		4 039,17
62384	02384	Produtos de limpeza e higiene			130,14	500,00	80,15		710,29
62388	02388	Outros materiais			7,00			8,15	15,15
Soma			0,00	51,96	935,78	17 650,24	834,77	162,25	19 635,00
Energia e Fluidos									
6241	0241	Eletricidade	976,64		599,73			45,10	1 621,47
6242	0242	Combustíveis	160,01	160,01	182,69	205,37	1 246,94	148,59	2 103,61
6243	0243	Água	153,80		151,33			9,77	314,90
6248	0248	Outros de Energia e Fluidos	25,00		49,00	62,78	108,20		244,98
Soma			1 315,45	160,01	982,75	268,15	1 355,14	203,46	4 284,96
Deslocações, Estadias e Transportes									
6251	0251	Deslocações e Estadias	23,09	8,33	293,91	82,17	1 436,92	579,52	2 423,94
6252	0252	Transportes de Pessoal e Utentes			600,00				600,00
Soma			23,09	8,33	893,91	82,17	1 436,92	579,52	3 023,94

Contas da Geral	Rúbrica da Analít.	Designação	1) Tasse	2) Capaz	3) SIR	4) PAF	5) Campos de Férias	6) Sede - Extra projetos	6=1 a 5 TOTAL GERAL
Serviços Diversos									
62612	02612	Alugueres de equipamento	1 395,40		1 395,40		2 720,00		5 510,80
6262	0262	Comunicação	2,80		458,79	7,87	11,66	166,33	647,45
6263	0263	Seguros	156,84	247,25	285,02	87,07	296,68	87,05	1 159,91
6265	0265	Contencioso e notariado						20,00	20,00
6266	0266	Despesas de representação		18,60	6,50		106,84	64,81	196,75
62683	02683	Ativ. desportivas e culturais					420,00		420,00
62686	02686	Serviços bancários						44,35	44,35
62689	02689	Outros serviços						20,84	20,84
Soma			1 555,04	265,85	2 145,71	94,94	3 555,18	403,38	8 020,10
TOTAIS			3 730,43	1 285,43	9 257,04	18 965,98	8 247,56	7 491,26	48 977,70
CONTA 63 – GASTOS COM O PESSOAL									
6321	0321	Remunerações certas	4 140,77	8 292,00	36 340,73	992,00	992,00	2 976,00	53 733,50
6322	0322	Remunerações adicionais	747,25	1 152,90	3 607,45				5 507,60
635	0325	Encargos sobre remunerações	909,56	1 891,04	8 107,18	212,90	212,90	638,54	11 972,12
636	0326	Seguros ac. trab. e doenças prof.	44,81	70,38	236,78	6,41	6,37	19,21	383,96
638	0328	Outros gastos com o pessoal	-17,73		-17,74				-35,47
TOTAIS			5 824,66	11 406,32	48 274,40	1 211,31	1 211,27	3 633,75	71 561,71
CONTA 64 – GASTOS DE DEPRECIAÇÃO E AMORTIZAÇÃO									
6422	0422	Edifícios e outras construções	1 439,87		1 421,17			10,71	2 871,75
6423	0423	Equipamento básico					191,59	119,12	310,71
6425	0425	Equipamento administrativo	278,62		83,63			14,32	376,57
6427	0427	Outros ativos fixos tangíveis					236,37		236,37
TOTAIS			1 718,49	0,00	1 504,80	0,00	427,96	144,15	3 795,40
CONTA 68 – OUTROS GASTOS E PERDAS									
686	086	Em investimentos financeiros						1,14	1,14
6881	0881	Correções períodos anteriores						71,92	71,92
6882	0882	Donativos	51 012,70			332,79	2 110,00		53 455,49
6883	0883	Quotizações						196,00	196,00
TOTAIS			51 012,70	0,00	0,00	332,79	2 110,00	269,06	53 724,55
TOTAL GERAL DE GASTOS E PERDAS			62 380,13	12 691,75	59 269,06	81 834,00	16 081,14	11 748,96	244 005,04
IMPOSTO SOBRE O RENDIMENTO DO PERÍODO									0,00
RESULTADO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO			-39 355,83	-1 466,80	-3 120,17	2 217,73	7 425,64	68 793,26	34 493,83

ANEXO III

MAPAS ANALÍTICOS

FORNECEDORES

Número Contribuinte	NOME	SALDO DO PERÍODO - 2018					IMPARID./ADIANTAMENTOS			9)=5-8 TOTAL GERAL 2018	2017
		1) Fornec. Conta Corrente	2) Fornec. Titulos A Pagar	3) Fornec. Recepç. Confer.	4) Fornec. de Investim.	5=1 a 4 TOTAL	6) Perdas Imparidade Acumulada	7) Adiantam de Fornec.	8=6+7 TOTAL		
503 504 564	EDP Comercial	135,55				135,55			0,00	135,55	128,34
502 602 880	Socidois, Lda.					0,00			0,00	0,00	14,62
508 259 509	Grenke Renting	282,68				282,68			0,00	282,68	282,68
503 755 397	Medicisforma					0,00			0,00	0,00	110,00
506 791 220	Município da Moita	9,77				9,77			0,00	9,77	0,00
502 544 180	Vodafone Portugal, Sa	51,25				51,25			0,00	51,25	27,41
TOTAIS		479,25	0,00	0,00	0,00	479,25	0,00	0,00	0,00	479,25	563,05

MAPA DE DEPRECIAÇÕES/AMORTIZAÇÕES, SUBSÍDIOS PARA INVESTIMENTOS E DOAÇÕES

ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS E INTANGÍVEIS

IDENTIFICAÇÃO DO ACTIVO TANGÍVEL					FINANCIAMENTO PRÓPRIO							FINANCIAMENTO PÚBLICO/ESTATAL E DOAÇÕES							GLOBAIS	
N.º de Ficha Ativo	Design. Bem e Valência	Ano de Aquisição	1=3+8 Valor Total Aquisição	2=4+9 Totais Dep./Am. Acumul. Anteriores	(3) Valor Financ. Próprio	(4) Dep./Am. Acumul. Anteriores	Conta a Debitar	Conta a Creditar	5=3*Taxa Dep./Am. Período	6=4+5 Dep./Am. Acumuladas	7=3-6 valor Líquido Ativo	(8) Valor Financ. Público/ Doação	(9) Dep./Am. Acumuladas Anteriores	Conta a Debitar	Conta a Creditar	10=8*Taxa Valor Dep./Am. Período	11=9+10 Dep./Am. Acumuladas	12=8-11 Valor Líquido Ativo	13=6+11 Dep./Am. Acumuladas	14=1-13 Valor Líquido
ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS																				
EDIFÍCIOS E OUTRAS CONSTRUÇÕES																				
2001	Av. Luís de Camões LJ-Artigo 2747		12 993,49	6 090,49	12 993,49	6 090,49	64221101	433821101	259,87	6 350,36	6 643,13					0,00	0,00	0,00	6 350,36	6 643,13
2002	Rua Eça de Queiroz BH-Artigo 2755		71 058,38	33 307,45	71 058,38	33 307,45	64221102	433821102	1 421,17	34 728,62	36 329,76					0,00	0,00	0,00	34 728,62	36 329,76
2003	Av. Luís de Camões BD-Artigo 2744		59 000,00	27 655,27	59 000,00	27 655,27	64221103	433821103	1 180,00	28 835,27	30 164,73					0,00	0,00	0,00	28 835,27	30 164,73
2004	Sede-Palacete Quinta Fonte Prata	2013	172 337,34	0,00		0,00				0,00	0,00	172 337,34				0,00	0,00	172 337,34	0,00	172 337,34
2005	Sede-Remodelação Palacete	2014	535,68	38,36	535,68	38,36	64221104	433821104	10,71	49,07	486,61					0,00	0,00	0,00	49,07	486,61
Totais Edifícios e Outras Construções			315 924,89	67 091,57	143 587,55	67 091,57			2 871,75	69 963,32	73 624,23	172 337,34	0,00			0,00	0,00	172 337,34	69 963,32	245 961,57
EQUIPAMENTO BÁSICO																				
3001	Mesa Rectangular Verde		7,32	7,32	7,32	7,32				7,32	0,00					0,00	0,00	0,00	7,32	0,00
3002	Armário Com Portas e Prateleiras		40,87	40,87	40,87	40,87				40,87	0,00					0,00	0,00	0,00	40,87	0,00
3003	Cadeira Postura Cinzenta		50,43	50,43	50,43	50,43				50,43	0,00					0,00	0,00	0,00	50,43	0,00
3004	Armário Com Meias Portas Médio		24,65	24,65	24,65	24,65				24,65	0,00					0,00	0,00	0,00	24,65	0,00
3005	Mesa Rectangular Azul 68cm		217,61	217,61	217,61	217,61				217,61	0,00					0,00	0,00	0,00	217,61	0,00
3006	Cadeira Postura		87,65	87,65	87,65	87,65				87,65	0,00					0,00	0,00	0,00	87,65	0,00
3007	Armário Com 5 Portas e 5 Prateleiras		94,33	94,33	94,33	94,33				94,33	0,00					0,00	0,00	0,00	94,33	0,00
3008	Televisão Neoflat 55		14,98	14,98	14,98	14,98				14,98	0,00					0,00	0,00	0,00	14,98	0,00
3009	Estantes		69,31	69,31	69,31	69,31				69,31	0,00					0,00	0,00	0,00	69,31	0,00
3010	Armários		206,50	206,50	206,50	206,50				206,50	0,00					0,00	0,00	0,00	206,50	0,00
3011	Copiador Developineo 161		416,00	416,00	416,00	416,00				416,00	0,00					0,00	0,00	0,00	416,00	0,00
3012	Computadores Intel		2 400,24	2 400,24	2 400,24	2 400,24				2 400,24	0,00					0,00	0,00	0,00	2 400,24	0,00
3013	Camara Video Sony DCR-SR37E		269,75	269,75	269,75	269,75				269,75	0,00					0,00	0,00	0,00	269,75	0,00
3014	Camara Canon Powershot SX 120 IS		115,65	115,65	115,65	115,65				115,65	0,00					0,00	0,00	0,00	115,65	0,00
3015	Impressora Multifuncional HP		126,70	126,70	126,70	126,70				126,70	0,00					0,00	0,00	0,00	126,70	0,00
3016	Instalação de Rede Informática		308,30	308,30	308,30	308,30				308,30	0,00					0,00	0,00	0,00	308,30	0,00
3017	Instalação Internet ADSL		115,65	115,65	115,65	115,65				115,65	0,00					0,00	0,00	0,00	115,65	0,00
3018	Disco Rígido 1 Tb Externo		231,20	231,20	231,20	231,20				231,20	0,00					0,00	0,00	0,00	231,20	0,00
3019	Mesa Semi Circular Azul		14,58	14,58	14,58	14,58				14,58	0,00					0,00	0,00	0,00	14,58	0,00
3020	Mesa Semi Circular Verde		14,58	14,58	14,58	14,58				14,58	0,00					0,00	0,00	0,00	14,58	0,00
3021	Mesa Rectangular Azul 74cm		7,32	7,32	7,32	7,32				7,32	0,00					0,00	0,00	0,00	7,32	0,00
3022	CF-Móvel arquivo mogno	2014	1 150,00	606,69	1 150,00	606,69	64239122	433839122	191,59	798,28	351,72					0,00	0,00	0,00	798,28	351,72
3023	Sede-Sistema de Som	2017	315,00	4,37	315,00	4,37	64239123	433839123	52,48	56,85	258,15					0,00	0,00	0,00	56,85	258,15
3024	Sede-Fogão	2017	399,99	5,55	399,99	5,55	64239124	433839124	66,64	72,19	327,80					0,00	0,00	0,00	72,19	327,80
Totais Equipamento Básico			6 698,61	5 450,23	6 698,61	5 450,23			310,71	5 760,94	937,67	0,00	0,00			0,00	0,00	0,00	5 760,94	937,67

IDENTIFICAÇÃO DO ACTIVO TANGÍVEL					FINANCIAMENTO PRÓPRIO							FINANCIAMENTO PÚBLICO/ESTATAL E DOAÇÕES							GLOBAIS	
N.º de Ficha Ativo	Design. Bem e Valência	Ano de Aquisição	1=3+8 Valor Total Aquisição	2=4+9 Totais Dep./Am. Acumul. Anteriores	(3) Valor Financ. Próprio	(4) Dep./Am. Acumul. Anteriores	Conta a Debitar	Conta a Creditar	5=3*Taxa Dep./Am. Período	6=4+5 Dep./Am. Acumuladas	7=3-6 valor Líquido Ativo	(8) Valor Financ. Público/ Doação	(9) Dep./Am. Acumuladas Anteriores	Conta a Debitar	Conta a Creditar	10=8*Taxa Valor Dep./Am. Período	11=9+10 Dep./Am. Acumuladas	12=8-11 Valor Líquido Ativo	13=6+11 Dep./Am. Acumuladas	14=1-13 Valor Líquido
EQUIPAMENTO DE TRANSPORTE																				
4001	Veículo Fiat 43-BC-91		22 675,00	22 675,00	22 675,00	22 675,00				22 675,00	0,00					0,00	0,00	0,00	22 675,00	0,00
Totais Equipamento de Transporte			22 675,00	22 675,00	22 675,00	22 675,00			0,00	22 675,00	0,00	0,00	0,00			0,00	0,00	0,00	22 675,00	0,00
EQUIPAMENTO ADMINISTRATIVO																				
5001	Computador HP		449,00	449,00	449,00	449,00				449,00	0,00					0,00	0,00	0,00	449,00	0,00
5002	Computador HP 110		3 044,99	3 044,99	3 044,99	3 044,99				3 044,99	0,00					0,00	0,00	0,00	3 044,99	0,00
5003	Ecrã LCD		189,81	142,31	189,81	142,31	64252103	433852103	31,62	173,93	15,88					0,00	0,00	0,00	173,93	15,88
5004	Computador Asus S200E-CT		549,00	549,00	549,00	549,00				549,00	0,00					0,00	0,00	0,00	549,00	0,00
5005	Sede-Mobiliário diverso	2014	85,93	45,34	85,93	45,34	64251101	433851101	14,32	59,66	26,27					0,00	0,00	0,00	59,66	26,27
5006	Bolsas-Mobiliário diverso	2014	248,07	130,87	248,07	130,87	64251102	433851102	41,33	172,20	75,87					0,00	0,00	0,00	172,20	75,87
5007	Bolsas-Material informático	2014	651,76	393,60	651,76	393,60	64252105	433852105	108,58	502,18	149,58					0,00	0,00	0,00	502,18	149,58
5008	Bolsas-Mobiliário diverso	2015	777,06	291,27	777,06	291,27	64251103	433851103	97,09	388,36	388,70					0,00	0,00	0,00	388,36	388,70
5009	Div.Val.-Fotocopiadora	2017	669,00	55,73	669,00	55,73	64252106	433852106	83,63	139,36	529,64					0,00	0,00	0,00	139,36	529,64
Totais Equipamento Administrativo			6 664,62	5 102,10	6 664,62	5 102,10			376,57	5 478,67	1 185,95	0,00	0,00			0,00	0,00	0,00	5 478,67	1 185,95
OUTROS ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS																				
8001	CF-Tenda de campismo	2014	595,00	198,20	595,00	198,20	64279101	433879101	74,38	272,58	322,42					0,00	0,00	0,00	272,58	322,42
8002	CF-Tendas de campismo	2018	1 295,91	0,00	1 295,91	0,00	64279102	433879102	161,99	161,99	1 133,92					0,00	0,00	0,00	161,99	1 133,92
Totais Outros Ativos Fixos Tangíveis			1 890,91	198,20	1 890,91	198,20			236,37	434,57	1 456,34	0,00	0,00			0,00	0,00	0,00	434,57	1 456,34
TOTAL DOS ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS			353 854,03	100 517,10	181 516,69	100 517,10			3 795,40	104 312,50	77 204,19	172 337,34	0,00			0,00	0,00	172 337,34	104 312,50	249 541,53
ATIVOS FIXOS INTANGÍVEIS																				
9001	Office 2010 Profissional		272,29	272,29	272,29	272,29				272,29	0,00					0,00	0,00	0,00	272,29	0,00
TOTAL DOS ATIVOS FIXOS INTANGÍVEIS			272,29	272,29	272,29	272,29			0,00	272,29	0,00	0,00	0,00			0,00	0,00	0,00	272,29	0,00
TOTAL GERAL DE ATIVOS TANGÍVEIS E INTANGÍVEIS			354 126,32	100 789,39	181 788,98	100 789,39			3 795,40	104 584,79	77 204,19	172 337,34	0,00			0,00	0,00	172 337,34	104 584,79	249 541,53

III – Plano de Atividades 2019

CLAIM e Espaço Integrar

Componente	Atividade	Objetivos	Calendarização	N.º de participantes
Atividades de caráter regular	Gabinete de Apoio Geral, Informação e Encaminhamento (GAGIE)	Acolhimento e Integração de Migrantes	Diariamente	100
	Gabinete de Apoio Social	Informar, Encaminhar e Acompanhar situações sociais	Diariamente	100
		Atualização dos Processos Individuais dos beneficiários do Programa de Apoio às Famílias - PAF		
	Gabinete de Apoio ao Emprego	Informar, Encaminhar e Acompanhar integração em formação ou mercado de trabalho	Diariamente	100
	Gabinete de Apoio Psicológico	Acompanhamento e /ou avaliação psicológica	Diariamente	10
	Aulas de Português	Transmitir ferramentas básicas ao nível da língua portuguesa	Semanalmente	10
	Aulas de Inglês	Transmitir ferramentas básicas ao nível da língua inglesa	A definir	10
	Literacia Digital	Transmitir ferramentas básicas ao nível informático	Abril	5
	Espaço Informático	Disponibilizar o acesso a computadores à comunidade	Diariamente	
	Parceria Plano Municipal para a Integração de Migrantes da Moita (PMIM)	Contribuir para a criação de um documento de política e gestão que incorpore as estratégias de atuação, de diferentes entidades, na área das migrações, contribuindo para o desenvolvimento local	Todo o ano	-
		Contribuir para a identificação das necessidades sentidas pelas comunidades migrantes		

Componente	Atividade	Objetivos	Calendarização	N.º de participantes
Eventos de Promoção do Diálogo Intercultural	Torneios Desportivos	Potenciar a dimensão desportiva e intergeracional	Janeiro	30
	Passeio Intercultural	Apresentar o património histórico e cultural português e aumentar o sentido de pertença	Maio	55
	Mostra de Pintura Intercultural	Possibilitar espaço de criatividade e expressão artística	Setembro	25
	Atelier de Moda Intercultural	Conceção e fabrico peças vestuário ou acessórios com origem em diferentes culturas	Junho	25
	Festa da Partilha	Momento cultural visa contribuir não só para a integração dos migrantes tal como a sensibilização da sociedade de acolhimento	Setembro	150
	Jogos em Família	Promover o convívio e reunificação familiar	Novembro	50
	Família do Lado	Concretizar almoços interculturais	Novembro	25
	Tertúlias Interculturais	Diálogo e reflexão de temáticas significantes	A definir	50
	Diálogo Interreligioso	Potenciar espaços de diálogo para expressão da liberdade religiosa	A definir	35
Sessões de Informação e Sensibilização	Lei da Nacionalidade	Informar sobre as alterações da Lei da Nacionalidade	Setembro	25
	Conferências sobre temáticas da Migração	Esclarecer e Informar sobre matérias importantes	Março	50
	Modelos Familiares Quinta da Fonte da Prata	Reflexão sobre modelos familiares	A definir	50

Componente	Atividade	Objetivos	Calendarização	N.º de participantes /exemplares
Edição, Publicação e Divulgação de Materiais Informativos	Brochura Guias Temáticos	Prestar informações temáticas	A definir	100
	Quinta Fonte da Prata			
	Costumes Culturais da Fonte da Prata	Prestar informações culturais	Junho	50
	Histórias de Vida	Facilitar o acolhimento de NPT em Portugal	A definir	150
	Guia Gastronómico da Fonte da Prata	Prestar informações gastronómicas	A definir	100
Outras Atividades	Festa de Santa Rafaela Maria	Celebrar o aniversário de Santa Rafaela Maria	Maio	50
	FESTIVAL CULTURFEST	Proporcionar uma festa cultural à comunidade em colaboração com a Associação de Jovens	Junho	300
	12º Aniversário do CLAIM	Celebrar o aniversário do CLAIM	30 Outubro	30
	Magusto Intercultural	Celebrar o São Martinho	10 Novembro	50
	Festa de Natal	Celebrar o Natal	15 Dezembro	200

Projeto CAPAZ

Componente	Atividades	Objetivos	Calendarização	N.º participantes
Futebol	Futebol Feminino	Promover a prática do desporto	Semanalmente	Cerca de 20 a 30
	Futebol Masculino 1º ciclo	Transmitir regras e disciplina através do desporto		
	Futebol M 2/3º ciclo e Secundário			
Outros jogos de competição	Basquetebol	Transmitir regras e disciplina através do desporto	Semanalmente	15
	Corfebol	Trabalhar igualdade de género	Semanalmente	Cerca de 10
	Jogos Desportivos	Proporcionar a competição	Trimestral	50
	Torneios Desportivos	Potenciar a dimensão desportiva	Anual	50
	Jogos em Família	Proporcionar momentos de convívio em família	Março	Cerca de 10
Expressão artística	Clube Expressões 1º ciclo	Promover a criatividade e expressão artística	Semanalmente	Entre 10 a 20
	Clube Expressões 2/3º ciclo e Secundário	Facilitar contacto intergeracional e autoestima		
	Clube de artes	Incentivar a expressão artística e rítmica		
	Teatro			
	Dança 1º Ciclo			
	Dança 2/3º ciclo			
Outras atividades	Prova de BTT	Prática de desportos naturais	Junho	30
	Passeios Desportivos	Visitar jogos de clubes	Pontual	100
	Aniversário Projeto Capaz	Promover a comemoração do projeto	Março	
	Canoagem	Promover os desportos aquáticos	Julho	50
	Passeios de Barco (Varino)	Proporcionar momentos culturais da zona	A definir	25
	Caminhadas	Potenciar momento intergeracional e prática de hábitos saudáveis	Mensalmente	30

Programa de Apoio às Famílias

	Ações	Objetivos	Calendarização	Parceiros	Metas
Recolha de Alimentos e outros bens	Recolha de Pão	Distribuir pão a famílias do Bairro da Quinta da Fonte da Prata	Semanal	Voluntários PAF Padaria da Moita Padaria Chão Duro	Distribuição Semanal (3 a 4 vezes por semana)
	Recolha de Alimentos	Distribuir alimentos e frescos	Semanal	Banco Alimentar	Distribuição de alimentos quinzenalmente (às 4ª feiras) a beneficiários do PAF
		Distribuição de Cabaz Solidário	Mensal	CUPAV - Pacote Solidário	Entrega de um cabaz de produtos variados
		Fornecer um cabaz de alimentos completo e nutricionalmente rico composto por alimentos secos e congelados, vegetais, proteínas e hidratos	Mensal	POAPMC	Reforço alimentar a 9 famílias (42 pessoas)
	Recolha de Excedentes	Distribuição de Produtos Excedentes	Semanal	Missão Continente	Distribuição de produtos excedentários variados
		Excedentes de produções agrícolas	Pontual	Jovens TASSE Voluntários PAF Donativos privados	Distribuição de produtos agrícolas excedentários (batatas, laranjas, etc.)
	Recolhas de outros Bens	Recolha de produtos variados (higiene e limpeza, entre outros)	Semestral	ENTRAJUDA	Distribuição dos produtos recolhidos pelas famílias do Bairro e/ou beneficiários da Fundação
		Recolha de vestuário Recolha de mobiliários	Pontual	Voluntários PAF	Distribuição de produtos doados

Campos de Férias

Atividades	Objetivos	Destinatários	Local	Datas
Formação dos Animadores	Dar a conhecer a História dos Campos de Férias da Fonte da Prata, - Transmitir aspetos essenciais do carisma das Escravas no âmbito da Educação, - Promover e reforçar aspetos práticos essenciais para cada papel /função no campo	Animadores dos 3 Campos de Férias	Colégio Pedro Arrupe	26, 27 e 28 de abril
Campo de Férias do Álamo (Não residencial)	- Promover e reforçar as competências pessoais e sociais, através das actividades lúdicas e da relação pessoal com animadores e dos participantes entre si	80 Crianças dos 6 aos 11 anos	Quinta do Álamo Seixal	
Campo de Férias das Mestras (Residencial)	- Educar em valores, - Proporcionar a abertura de horizontes, através do contacto com realidades diferentes,	40 Crianças dos 12 aos 14 anos	Herdade do Freixo do Meio Montemor-o-Novo	
Campo de Férias dos + Velhos (Residencial)	- Proporcionar dias de férias em contacto com a natureza.	40 Crianças dos 15 aos 17 anos	Herdade do Freixo do Meio Montemor-o-Novo	

Palacete

Atividades	Objetivos	Destinatários	Local	Datas
Realização da Escritura do Palacete	Início dos trabalhos de recuperação	CMM e Fundação Santa Rafaela Maria	Moita	23 Março
Vedação do Terreno	Limpeza dos terrenos - Retirada do entulho; Limpeza e aproveitamento dos postes de cimento; limpeza da zona do charco	Crianças e Jovens do TASSE População bairro	Palacete	Junho de 2019
Implementação das Hortas Biológicas	Limpeza dos terrenos para preparação das hortas, vedação das hortas, realização das sementeira, selecção das espécies a plantar, definição do sistema de rega a dotar.	Crianças e Jovens do TASSE População bairro, Voluntários	Terreno Rural do Palacete	Junho e Julho de 2019
Reconstrução dos Núcleos A, B e C	1ª Fase	Crianças e Jovens do TASSE	Núcleos Habitacionais do Palacete	Agosto – Dez 2019